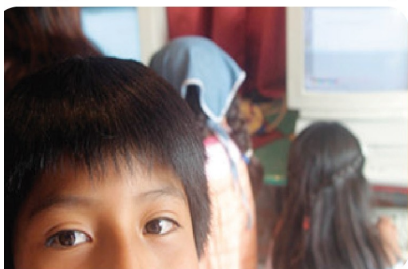
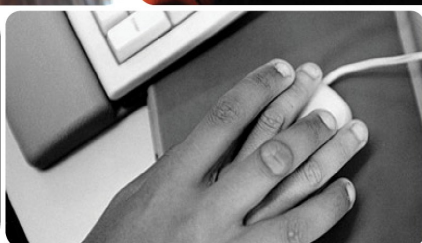


versão 2.0  
ano 2012



módulo  
informática  
básica



# CULTURA DIGITAL PARA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

caderno de atividades da formação de  
agentes de transformação digital  
da rede cdi

## CRÉDITOS

Produção do conteúdo das atividades:  
Equipes CDI Campinas e CDI São Paulo.

Layout e revisão:  
Equipe CDI São Paulo.  
Versão 2.0

O trabalho **Cultura Digital para Mobilização Social**

[CDI \(Comitê para Democratização da Informática\)](#) foi licenciado com uma  
[Licença Creative Commons - Atribuição - NãoComercial - SemDerivados 3.0 Não Adaptada](#).

Com base no trabalho disponível em [www.cdi.org.br](http://www.cdi.org.br).

Podem estar disponíveis autorizações adicionais ao âmbito desta licença em <http://www.cdi.org.br>.

Março de 2012



## Sumário

|  |                    |
|--|--------------------|
| <a href="#">Apresentação – Por que versão 2.0? .....</a> | <a href="#">4</a>  |
| <a href="#">Fundamentação Teórica .....</a>              | <a href="#">5</a>  |
| <a href="#">5 Passos da nossa prática .....</a>          | <a href="#">10</a> |
| <a href="#">10 dicas para o(a) Educador(a) .....</a>     | <a href="#">11</a> |
| <a href="#">Para planejar sua aula .....</a>             | <a href="#">13</a> |

| <b>Parte 1: PREPARANDO CAMPO</b>                                    |  |  |
|---|--|--|
| 01  | <a href="#">Descontração, apresentação da turma e computador.</a>                              | <ul style="list-style-type: none"><li>• Componentes básicos</li><li>• Ligar e desligar</li><li>• E-mail</li></ul>  |
| 02  | <a href="#">Expectativas e motivos com relação ao curso.</a>                                   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Componentes básicos – teclado e mouse</li><li>• Ligar e desligar</li><li>• E-mail</li><li>• Sistema Operacional</li></ul>                                |
| 03  | <a href="#">Conhecendo a Rede CDI, o CDI Regional, o CDI Comunidade e a Proposta do Curso.</a> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Navegador</li><li>• Caixa de diálogo</li><li>• Sites para visualização de vídeos</li></ul>   |
| 04  | <a href="#">Regras do Curso</a>  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Editor de texto ou blog</li><li>• E-mail e anexos</li></ul>  |
| 05  | <a href="#">O computador como ferramenta</a>   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Computador</li><li>• Google Maps e/ou Google Earth</li></ul>   |
| 06  | <a href="#">Produção Coletiva: somando ideias</a>  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Editor de texto</li><li>• Ferramenta de busca online</li><li>• Folders e Informativos da EIC</li><li>• Ctrl C Ctrl V e Wikipedia</li></ul>               |
| <b>Parte 2 – Passo 1. Leitura de mundo: 1.1. Direitos e deveres</b> |  |  |
| 07  | <a href="#">Direitos humanos, mito ou verdade?</a>   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Picasa (ou outro aplicativo de imagens)</li><li>• Editor de Apresentações</li><li>• Sites de busca de imagens</li></ul>                                  |
| 08  | <a href="#">Serviços públicos são gratuitos?</a>   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Portais públicos</li><li>• Editor de texto</li></ul>   |
| 09  | <a href="#">Direitos e mecanismos de defesa.</a>   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Editor de texto ou de planilhas</li><li>• Editor online (Google docs ou outros)</li><li>• Portais públicos</li><li>• Ferramentas de divulgação</li></ul> |
| 10  | <a href="#">Direito à comunicação e internet.</a>  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Rede sociais</li><li>• máquina fotográfica ou celular (filmar)</li></ul>   |

|   |  |   |
|---|--|---|
| 11  | <a href="#">Identidade na diversidade</a>        | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sites, blogs, comunidades Virtuais</li> <li>• You tube</li> <li>• Editores on-line</li> </ul>  |
| <b><u>Passo 1 - Leitura de mundo: 1.2. quem sou eu</u></b>            |  |   |
| 12  | <a href="#">Linha da Vida.</a>                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de vídeo</li> </ul>   |
| 13  | <a href="#">O meu lugar na comunidade.</a>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de vídeo</li> </ul>   |
| 14  | <a href="#">O meu lugar no mundo.</a>            | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Finalização de vídeo</li> <li>• Upload</li> </ul>  |
| <b><u>Passo 1 - Leitura de mundo: 1.3. mergulho na comunidade</u></b> |  |   |
| 15  | <a href="#">Planejar o mergulho</a>              | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Editor on line – uso compartilhado (Google docs ou outros)</li> <li>• Máquina fotográfica</li> </ul>   |
| 16  | <a href="#">Mergulho na comunidade</a>           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registro fotográfico</li> </ul>  |
| <b><u>Passo 2 - Problematização</u></b>                               |  |   |
| 17  | <a href="#">Reflexão sobre o mergulho</a>        | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Picasa</li> </ul>  |
| 18  | <a href="#">Escolha do tema e estudo do tema</a> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Bate papo (MSN, skype, etc)</li> <li>• Sites de busca e pesquisa</li> </ul>  |
| <b><u>Passo 3 - Planejamento da Ação</u></b>                          |  |   |
| 19  | <a href="#">A ação social da turma</a>           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sites de busca e pesquisa</li> <li>• Sites de mobilização</li> <li>• Redes sociais (orkut, facebook, etc)</li> <li>• celular – mensagens (torpedos)</li> </ul> |
| 20  | <a href="#">Planejar o passo a passo da ação</a> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Editor online – uso compartilhado (Google docs ou outros)</li> </ul>   |
| <b><u>Passo 4 - Execução da Ação</u></b>                              |  |   |
| 21  | <a href="#">É hora de por em prática</a>         | <ul style="list-style-type: none"> <li>• A ferramenta depende do plano da ação</li> </ul>   |
| <b><u>Passo 5 - Avaliação da Ação</u></b>                             |  |   |
| 22  | <a href="#">Concluindo uma etapa</a>             | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Portal da Rede CDI – agente de transformação – registros</li> <li>• Editores de textos</li> </ul>  |

[Recursos para o Educador ..... 98](#)

[Referências bibliográficas ..... 112](#)

## **Apresentação - Por que versão 2.0 do Caderno de Atividades?**

**Querida educadora, querido educador,**

Seja bem vindo à versão 2.0 do **Cultura Digital para Mobilização Social!**

Vivemos hoje uma nova era da **cultura digital** e, como educadores sociais, estamos sempre atentos às mudanças da tecnologia e da forma de se fazer cidadania. Nossos educandos merecem o que há de mais novo! Nós que queremos mudar o mundo com o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação precisamos estar atentos às novidades, por isso, esta **versão 2.0 do Caderno de Atividades**. Hoje a Internet está presente no dia a dia da maioria das pessoas, sejam elas incluídas digitalmente ou não. É importante estarmos abertos e atentos às mudanças, para sempre mantermos nossa característica de grande atratividade e aceitação junto aos educandos.

Neste caderno você encontrará atividades com ferramentas bem variadas. Se você não conhece algumas delas profundamente ainda, não se preocupe. Lembre-se que, na educação segundo Paulo Freire, o educador não é “dono da verdade” ou o sabe-tudo, ele pesquisa, estuda, pede ajuda aos educandos e está sempre aprendendo com o processo!

Boa caminhada pelo material, estude, reflita, adapte à sua realidade e nos conte como foi sua experiência de uso. Este é um material em **constante construção**. Nosso cronograma é lançar as versões 2.1 e 2.2 ainda este ano, contamos com a sua colaboração!

## **Fundamentação Teórica**

Nosso trabalho buscou inspiração na Pedagogia de Paulo Freire para sustentar o referencial teórico em nossa Proposta Político-Pedagógica (PPP), por acreditar, como ele, numa educação que visa a criticidade, a conscientização e a transformação da sociedade. O fio condutor de suas ideias pedagógicas mostra que é possível sonhar e mudar a realidade.

Na proposta de Freire, o espaço de educação não está centrado só nos conhecimentos adquiridos do sujeito educado, o educador; porque sua proposta enfatiza a formação de um educando crítico capaz de ler sua realidade e de agir para transformá-la. Para ele, os conhecimentos que o educador traz consigo, ao chegar ao espaço de educação, e os conhecimentos adquiridos pelos educandos durante o seu diálogo com o mundo, não devem ser esquecidos - deixados de lado, como se fossem algo menor. A sabedoria do educando, junto com os conhecimentos que o educador possui, as experiências que tem para compartilhar com seu grupo, somados à realidade a nossa volta, permitem esclarecer os “por quês” que buscamos, apontando novas saídas e construindo novas possibilidades de transformação social.

A intenção de transformação, existente na visão de Freire, vem ao encontro de nossos objetivos enquanto instituição, em que buscamos promover a apropriação social da tecnologia por diversos tipos de públicos, estimulando-os ao pensamento crítico, à ação empreendedora, favorecendo a participação para o desenvolvimento das comunidades nos países em que atuamos.

Os princípios fundamentais de Paulo Freire que utilizamos como elementos chaves para direcionar a construção de uma nova realidade social são:

### **A não neutralidade da educação e seu caráter político**

*“Ninguém pode estar no mundo, com o mundo e com os outros de forma neutra. Não posso estar no mundo de luvas nas mãos constatando apenas. A acomodação em mim é apenas caminho para a inserção, que implica decisão, escolha, intervenção na realidade”. (FREIRE, 2000, p. 86).*

Assim como Freire, acreditamos que a educação não é neutra, pois contém uma **intencionalidade**. Quando escolhemos os nossos parceiros, quando tomamos decisões sobre o público que terá acesso ao nosso trabalho, quando fazemos escolhas para esta ou outra metodologia de trabalho, temos um objetivo, e neste está contido a nossa intencionalidade. Por isso, nenhuma proposta de educação é neutra. Ela é consciente, é um ato político, um ato de vontade.

Fundamentados numa visão de homem e de sociedade que se relacionam e interagem sempre, não enxergamos o homem isolado ou desligado do mundo. **Pensamos que uma ação política é se comprometer com a formação desse homem em busca da sociedade que queremos**, pois dependendo de nossas decisões nossa realidade pode melhorar ou pode permanecer do mesmo jeito, sem mudanças.

Acreditamos que educar nesse sentido é formar **sujeitos ativos**, construtores do seu conhecimento para desenvolver seu lado crítico e criativo por meio de um ensino que permita a descoberta dos conhecimentos por intermédio da observação, análise e síntese.

#### ***A educação como ação problematizadora e emancipadora***

*“A educação que se impõe aos que verdadeiramente se comprometem com a libertação não pode fundar-se numa compreensão dos homens como seres ‘vazios’ a quem o mundo ‘encha’ de conteúdos; não pode basear-se numa consciência especializada, mecanicista compartimentada, mas nos homens como “corpos conscientes” e na consciência intencionada ao mundo. Não pode ser a do depósito de conteúdos, mas a da problematização dos homens em relação com o mundo”.  
(FREIRE, 1987, p. 67).*

Acreditamos na formação de sujeitos ativos que buscam, com a educação problematizadora, promover uma análise crítica sobre a realidade. Por meio do **diálogo**, educadores e educandos levantam juntos os “por quês” de as coisas serem assim e não de outro jeito, permitindo questionar e investigar, inclusive, por que existem relações desiguais em nossa sociedade.

Assim, levamos o sujeito a **descobrir por si** a razão de ser das coisas, saindo da superficialidade dos fatos para encontrar as **causas e os efeitos reais** dos acontecimentos, permitindo que ele **pense, fale e decida**. Que levante hipóteses, que busque soluções e que proponha uma **ação transformadora**.

Este exercício acontece, no espaço, de forma dinâmica em **todo momento do processo**. Assim, o grupo investiga para conhecer melhor: age e reflete, investiga e age. A ação se opera interna e externamente, porque no momento do diálogo com o outro, ele se depara com uma situação- problema, pensa a sua ação e a do outro naquela realidade: a investigação trouxe o problema; a reflexão, o ato de conhecer mais a si e a realidade em volta. Na ação de investigar e conhecer esta realidade. Os sujeitos, estimulados pelo diálogo, reescrevem outros momentos de sua história, transformando-a.

### ***O caráter dialógico e horizontal da educação***

*“A educação autêntica, repitamos, não se faz de A para B ou de A sobre B, mas de A com B, mediatizados pelo mundo. Mundo que impressiona e desafia a uns e a outros, originando visões ou pontos de vistas sobre ele”. (FREIRE, 1987, p. 84)*

Encontramos no **diálogo** - motor da educação problematizadora -, o caminho para a ação transformadora, pois a partir do conhecimento de cada um (em que se reconhece que nenhum dos dois é mais ou menos importante) as pessoas constroem seu conhecimento.

É no diálogo entre dois, que se encontram num processo de troca, que concretizamos a **educação democrática**. Esta troca é composta por pontos de vista diferentes, resultantes de histórias de vidas distintas, e compõe uma relação horizontal, na qual **não existe o dono da verdade**, mas sujeitos envolvidos em um processo de **busca do conhecimento**, em que é possível superar a contradição posta entre opressor-oprimido, estabelecida pela relação vertical (bancária) entre educador-educando, a qual nega o diálogo. Estabelecer um espaço propício ao diálogo (e, conseqüentemente, à troca) é fazer diferente o processo que a maioria de nós viveu no tempo de escola, quando a educação mais frequente era a “bancária”: o professor, que sabe, deposita o conhecimento nas cabeças dos alunos, que “nada sabem” e o recebem passivamente, para, no momento da prova, o mestre vir sacá-lo.



Para que esse diálogo exista verdadeiramente, é preciso que os sujeitos reconheçam a **importância do conhecimento que cada um traz**. É preciso **ouvir**, porque ouvir permite conhecer e reconhecer no outro as diferenças existentes entre nós e, independente disso, perceber que possuímos **papéis e funções** que precisam ser respeitados. É preciso **confiança** no outro, no educando, perceber que ele também é capaz de buscar, de compreender, de trazer situações e reflexões que ajudarão o **crescimento** de todos.

É preciso ter **esperança**. É necessário acreditar que as **mudanças são possíveis**, são realizáveis; enfim, é preciso ter criticidade, duvidar sempre das certezas apresentadas, questionar e perguntar: por quê? Como pode ser?

### **A não neutralidade das tecnologias**

*“Eu não sou contra a informática, não sou contra o uso dos computadores. Já disse que faço questão de ser um homem do meu tempo. O problema é saber a serviço de quem, e de quê. O que é que há por trás desse manuseio? Por isso é que eu digo que a crítica a isso não é uma crítica técnica, mas política”.*  
(GADOTTI, 2001, p. 90)

Paulo Freire nos anos setenta, já nos alertava que a **introdução de uma técnica deve conduzir a uma ação de caráter educativo, e que o trabalho do educador não se deve limitar a fazer com que o aluno domine a técnica**, pois esta “*não existe sem os homens e estes não existem fora da história, fora da realidade que devem transformar*”.

Um dos desafios, que hoje se apresenta aos nossos educadores, refere-se à capacidade de promover ações educativas que não objetivem somente treinar operadores de máquinas, mas que busquem prepará-los para o seu uso social, crítico e criativo.

Nosso projeto de educação, dentro de uma perspectiva emancipatória, vê a **humanidade como o seu projeto prioritário**. E, por isso, se compromete em criar condições de acesso às leituras necessárias para a emancipação dos sujeitos envolvidos, estimulando-os a conquistar as condições para a **democratização** do acesso às novas tecnologias e à sua cidadania plena.

Uma prática pedagógica desta natureza pressupõe que “educador e educandos, cointencionados à realidade, se encontrem numa tarefa em que ambos são sujeitos no ato, não só de desvelá-la e, assim, criticamente conhecê-la, mas também no de recriar este conhecimento” (FREIRE, 1987, p. 84), sabendo e acreditando que “não são as técnicas, mas sim a conjugação de homens e instrumentos o que transforma uma sociedade” (FREIRE, 1977, p. 56).

### **O método dialético, como pronúncia no mundo**

*“Existir humanamente, é pronunciar o mundo, é modificá-lo. O mundo pronunciado, por sua vez, se volta problematizado aos sujeitos pronunciantes, a exigir deles um novo pronunciar”.*  
(FREIRE, 1987, p. 78).

Encontramos na dialética a ideia de que o mundo se encontra em constante **mudança**. Tudo se relaciona e tudo se transforma. E, por isso, ela implica em uma análise objetiva e crítica da realidade com objetivo de conhecer, investigar e **agir para transformar**.

No exercício da investigação, fruto do diálogo entre as pessoas e sua realidade, o educando se descobre em uma situação real. Descobrir a sua realidade é o primeiro passo para **pronunciar-se**, expressar-se. Do mergulho inicial na situação-problema vivida e descoberta, o educando se modifica e se percebe em um **contexto histórico**. E como tal, se vê **agente de mudança**, um ser engajado na busca de alternativas para melhoria da qualidade de vida.

Com a curiosidade e a dúvida intermediando o processo surgem as perguntas: como me pronuncio? Qual o meu lugar no mundo? Como me vejo nesse lugar? Por que a palavra é privilégio de poucos? Eu posso mudar a realidade? Como?

Em um primeiro momento, o educador, **mediador do processo de educação**, estimula a reflexão sobre a atuação do educando em sua realidade. Ao emergir estas questões, outras também fazem parte de suas reflexões, e ambos começam a pensar sobre as ações e mudanças necessárias à dada realidade. É nesse processo que emergem sujeitos em **emancipação**. Com a investigação, reflexão-ação, os conteúdos são propostos e ampliados.

## Proposta Político-Pedagógica: 5 PASSOS da nossa prática



## 10 Dicas para o(a) Educador(a)

**1. Conheça seus educandos:** cuide para que o CDI Comunidade tenha todas as informações necessárias sobre os educandos em uma ficha de inscrição/matricula.

**2. Decida sobre o uso de um material de conteúdo técnico:** planeje qual você pretende usar nas aulas. Faça sua pesquisa e se sinta livre para escolher o material técnico que preferir.

**3. Defina o registro do conteúdo:** é muito importante que os educandos registrem o que aprenderam, o que pode ser feito de várias maneiras (caderno, arquivo eletrônico, apostila etc.)

**4. Defina seu próprio instrumento de registro:** podemos não gostar muito de nossa aula, avalie o que deu certo e o que deu errado. Registre sempre, para poder discutir com a equipe.

**5. Explique para a turma a proposta deste curso:** é um curso básico de informática para cidadania com especial atenção ao uso da Internet. O processo de ensino e aprendizagem da ferramenta deve ser dinâmico, a ferramenta sempre a serviço da construção da cidadania.

**6. Lembre-se de iniciar a aula com a roda de conversa:** combine com os educandos que primeiro é preciso conversar: combinar o que será feito na aula, refletir, saber o que queremos com o computador, fazer o que faremos! Lembre-se de combinar o conteúdo e o cronograma do curso.

**7. Convide a turma para fazer outros cursos:** após este curso, outros serão planejados por você, pela comunidade, pelos ex-educandos e pela equipe do CDI Comunidade.

**8. Priorize o ensino dos princípios da ferramenta:** para que ela serve e em que circunstâncias utilizá-la, de maneira que os educandos aprendam a usar a ferramenta e não apenas seus recursos.

**9. Crie canais de comunicação do CDI Comunidade com a comunidade:** nas atividades, temos algumas sugestões de materiais a serem produzidos. É importante envolver a comunidade e potencializar nosso trabalho.

**10. Avalie sempre:** antes de iniciar suas aulas, estude e faça o **planejamento** das formas de avaliação do curso: avaliações das atividades e aulas, a avaliação final do curso e as formas de avaliação dos educandos.

É certo que às vezes pegamos algumas turmas ou educandos que nos dão mais trabalho, que nos desafiam porque fazem ou falam algo pelo qual não esperávamos, ou com o qual não estávamos acostumados. Mas é assim mesmo. Lidar com pessoas é sempre uma nova surpresa a cada encontro. Às vezes boa, às vezes nem tanto. Mas sempre válida, pois sempre faz com que aprendamos. Basta ter humildade para aprender com os outros e com nossos erros, dedicação na busca de novos conhecimentos para realizar um bom trabalho, muito amor e respeito pelas envolvidas no processo, muita garra e disposição para ir em frente, sempre! **Isto é ser educador.**

## Para planejar sua aula

*“Ninguém nasce feito, é experimentando-nos no mundo que nós nos fazemos”.  
(Paulo Freire)*

Caro educador,

Pensar em uma aula é sempre um grande desafio, uma vez que muitos detalhes estão envolvidos. Como já relatamos anteriormente, nossa intenção com o **Cultura Digital para Mobilização Social** é facilitar o processo de transformar o planejamento (ideias) em plano de aula (documento com o passo a passo do encontro que você terá com seus educandos).

É claro que aquilo que aqui propomos é apenas uma sugestão do que pode ser feito. Você pode - e deve! - se sentir à vontade para modificar as sequências didáticas que sugerimos ou, até mesmo, intercalar as atividades deste caderno com outras que você já conheça. O importante, é claro, é desenvolver todas as aulas à luz da nossa Proposta Político-Pedagógica.

Tanto o planejamento, quanto o plano de aula não são uma “camisa de força”. Eles são escritos para que tenhamos um caminho para atingirmos nossos objetivos. Entretanto, às vezes, quando vamos desenvolver as atividades que propomos, pode haver necessidade de mudanças ou adaptações, que são totalmente permitidas.

Registrar o planejamento, ou seja, ter um plano detalhado das ações a cada aula, lhe dará segurança em suas ações e lhe possibilitará o acompanhamento da sua evolução como educador. Analisando o plano após cada aula, você poderá ver o que deu certo e o que não foi tão bom, melhorando a sua ação para no próximo encontro.

Para facilitar a localização das informações, registramos todas as atividades com a mesma estrutura e resolvemos detalhar melhor qual é o nosso objetivo com cada parte dela.

## Nome e epígrafe

Para orientá-lo, cada atividade tem um **nome** que resume a ideia do tema será tratado durante aquele(s) encontro(s), seguida de uma **epígrafe** (frase) inspiradora.

Se quiser criar um clima de curiosidade e/ou inspiração, escreva a epígrafe na lousa/quadro antes de a turma chegar à sala. Provavelmente os educandos vão querer saber por que esta frase está ali e isso pode servir de “gancho” para aquecer o assunto que será discutido.

## Objetivos

Temos, então, os **objetivos**.

Eles aparecem subdivididos em: **conceituais**, **procedimentais** e **atitudinais**.

- Os **conceituais**, como o próprio nome remete, são os que permitem seus educandos serem capazes de conhecer, identificar, classificar, descrever, situar, generalizar, expressar, comentar, interpretar dados, definições, concepções e teorias relacionando-os a fatos, acontecimentos e/ou ideias. Ou seja, estes objetivos relacionam-se aos conceitos apreendidos durante a atividade.
- Os **procedimentais** são os que permitem aos educandos colocar os conceitos aprendidos em prática, nas mais diversas situações, e de experimentar diferentes resoluções para um dado problema.
- Os **atitudinais** estão relacionados aos valores que o educador quer fortalecer na atividade em questão. Quando bem desenvolvidos, os educandos aprendem a adotar uma determinada postura (ética, respeitosa, consciente, dialógica, justa, solidária etc.) de acordo com a situação vivida.

Dividir os **objetivos** em **conceituais**, **procedimentais** e **atitudinais**, lhe auxiliará a pensar no seu educando como um ser integral e a equilibrar tecnologia e cidadania em uma mesma atividade. Desenvolver conceitos é, de uma forma ou de outra, introduzir ao mundo do educando um novo tema, um novo conteúdo. O educando que aprende a conhecer sempre quer mais. Esta é uma de nossas funções no CDI Comunidade: plantar o desejo da descoberta de um novo mundo, da redescoberta de sua comunidade e de praticar

Saiba mais sobre objetivos do processo educativo acessando o recurso do educador: “Quatro Pilares da Educação” ou: [http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=14470](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=14470)

o que foi aprendido. Quem pratica, **aprende a fazer** e pode usar este conhecimento para desenvolvimento de sua comunidade. Mas não basta fazer, toda e qualquer prática expressa - mesmo que implicitamente - valores. Como queremos que nossos educandos usem as Tecnologias de Informação e Comunicação que lhes ensinamos? Certamente, de forma justa, solidária, responsável e que, ao mesmo tempo, dialogue com as questões pessoais, da turma e da comunidade. Em tempos em que há uma grande crítica ao fato de algumas pessoas se isolarem e viverem apenas a/na Internet; queremos educandos que sejam capazes de **aprender a viver** junto, que façam da tecnologia um instrumento na melhoria desta convivência. Aquele que conhece, convive e faz torna-se um cidadão crítico à sua realidade, buscando fortalecê-la e transformá-la. Mais do que tudo, ele se realiza ao **aprender a ser** cidadão, pois percebe a sua importância no mundo.

É imprescindível que todas as aulas tenham objetivos claros tanto para o educador, quanto para os educandos. É importante que cada um saiba porque está ali, o que estudará e aonde você, educador, quer chegar com determinada atividade.

### ***Conteúdo Técnico Abordado e Material didático e recursos tecnológicos necessários***

Tendo os objetivos definidos, passamos a outro estágio da construção do nosso plano: qual **conteúdo técnico abordado** me ajudará a atingir meus objetivos? Quais materiais serão necessários para auxiliar não só a mim, mas aos meus educandos?!

Mais uma vez, ressaltamos a importância de se conhecer o que o educando traz consigo (seja conteúdo técnico, seja características pessoais) para definir o **conteúdo técnico abordado**.

Frequentemente, você encontrará em sua turma alguém que saiba navegar na Internet. Este educando poderá lhe auxiliar no processo de ensino e aprendizagem de quem não sabe. Por outro lado, se todos na turma já dominam as características básicas da navegação, você pode pular para conteúdos mais avançados como a construção de um blog ou de uma wiki. O contrário também pode acontecer: se ninguém souber como funciona a navegação - característica comum

Seja empático ao preparar sua aula. Sempre pense: “eu, se fosse educando, participaria deste curso? Será que eu iria gostar desta aula? Se tivesse que aprender este conteúdo deste jeito, seria fácil?”  
Certamente as respostas a estas perguntas lhe dirão se você está ou não seguindo um bom caminho.



em um público adulto/idoso -, você terá que explicar desde o começo: o que é e como surgiu a Internet, a diferença entre site e e-mail, o que é um domínio, o que é um provedor etc.

Selecionar os recursos e os materiais necessários previamente lhe garantirá um tempo precioso economizado durante a aula. Além disso, seus educandos o verã como uma pessoa organizada, e isso lhes passará segurança durante o desenvolvimento da atividade.

### ***Conversa com o educador:***

Algumas atividades trazem como sugestão o recurso tecnológico de redes sociais, como o Facebook e o Orkut. Se sua turma é composta por pessoas de 13 anos, você deverá adaptar a atividade para o uso de redes sociais infantis; pois, como você deve saber o Facebook e o Orkut têm como regra o cadastro de pessoas com mais de 13 anos. Para mais informações acesse: <http://www.internetresponsavel.com.br/criancas/respeito-aos-limites.php>.

Nesta parte, pretendemos lhe preparar para as atividades que sugerimos. Lendo esta conversa com bastante atenção, você terá a visão completa da atividade, podendo assim analisar se irá desenvolvê-la conforme sugerimos ou adaptá-la com outras dinâmicas.

### ***Desenvolvimento das atividades propostas***

Nesta parte de nosso material, explicaremos o passo a passo de cada atividade, que estão divididas em momentos, para facilitar a sua condução. Leia atentamente cada etapa para solucionar quaisquer dúvidas. Ao desenvolvê-las, procure estimular a curiosidade de seus educandos, assim eles se sentirão motivados a participarem.

Se você for adaptar o que propomos aqui, tenha em mente quais momentos serão em grupo, em trio, em dupla e/ou individual e anote isso na descrição da atividade. Lembre-se: quanto mais detalhado for o seu plano de aula, mais segurança ele lhe dará ao conduzi-lo.

Não economize palavras: você deve detalhar a atividade para que outra pessoa entenda. Além de lhe ajudar na condução da atividade, este detalhamento pode ser útil em um dia de imprevistos. Se você tiver um problema e não puder conduzir determinada aula, outra pessoa poderá dar continuidade até a sua volta, sem prejudicar o curso.

## **Avaliação**

*Como e o que avaliar?* Esta pergunta paira na cabeça de muitos dos educadores, afinal, é difícil mensurar o quanto o outro aprendeu e o que levará daquela atividade para a sua vida pessoal, profissional e comunitária. Na maior parte das vezes, quando o assunto é a avaliação, o que nos vem à mente é o modelo tradicional, com provas que - teoricamente - mede o que sabemos naquele momento.

Nos CDIs Comunidades buscaremos outro tipo de avaliação: não atribuiremos uma nota aos nossos educandos e, tão pouco, esta será realizada unicamente a partir de nossos julgamentos. O que propomos aqui é algo que leve nossos educandos a: 1. perderem o medo do momento de avaliação (levando este tipo de reflexão a outras áreas de sua vida); 2. avaliarem junto conosco como foi a atividade e o que aprenderam.

Partindo desta proposta, produzimos outras alternativas de avaliação, que fujam da alusão à tensão da prova tradicional. Ao mesmo tempo, buscamos ao longo da avaliação, uma forma de mensurar se todos os objetivos propostos foram atingidos plenamente. Após finalizarmos cada atividade, teremos um momento reservado para avaliarmos o que foi feito, levantarmos possíveis coisas que não deram certo (ou que não ficaram claras), para assim pensarmos nos próximos passos. Aos poucos, seus educandos perceberão não só a importância do processo avaliativo, mas também o quanto e como se desenvolveram ao longo dos cursos.

Dentro do processo de avaliação, seu papel é fundamental. Uma dica para lhe ajudar a saber se os objetivos de sua aula foram atingidos ou não é: antes de a atividade começar, pense como você acha que seus educandos agirão. No fim, compare: meus educandos utilizaram os procedimentos como eu esperava? Sim? Não? Por quê? Você conseguiu perceber algum avanço?

Agora que você já conhece como funciona cada seção das atividades propostas por nós, que tal por a mão na massa?!

# **PARTE 1:**

# **PREPARANDO O**

# **CAMPO**

## **ATIVIDADE 1: Descontração, apresentação da turma e computador**

*"A alegria que se tem em pensar e aprender faz-nos pensar e aprender ainda mais".*

*(Aristóteles)*

### **Objetivos:**

- **Conceituais:**
  - Conhecer os educandos da turma, possibilitando o entrosamento e integração do grupo;
  - Apresentar o computador, seus componentes, seus principais usos e o e-mail.
- **Procedimentais:**
  - Elaborar um e-mail pessoal.
- **Atitudinais:**
  - Dialogar sobre o uso do e-mail como ferramenta de comunicação.

### **Conteúdo técnico abordado:**

- Ligar e desligar;
- Componentes básicos – CPU, teclado, mouse, estabilizador;
- E-mail

### **Material didático e recursos tecnológicos necessários:**

- Material para elaboração do crachá e do desenho: cartolina, barbante, canetinhas, giz de cera, lápis de cor, folhas coloridas, tesoura, cola, revistas para recorte;
- Endereço de e-mail para que os educandos escrevam para a equipe (educador/coordenador);
- Computadores conectados à Internet.

### **Conversa com o educador:**

Nesta atividade teremos o momento da turma, equipe do CDI Comunidade e educandos, se conhecerem. Nesta hora, é importante que o ambiente seja descontraído e que a pessoa tenha tempo o suficiente para falar, mesmo que bastante, pois ela precisa sentir que é acolhida no grupo. Para isso, escolha uma dinâmica, que poderá ser a sugerida abaixo ou outra qualquer. O importante é descontrair e “quebrar o gelo”, que sempre aparece quando pessoas que não se conhecem se encontram dentro de um mesmo ambiente pela primeira vez.

Nesta atividade faremos também a apresentação do computador e do uso do e-mail pela primeira vez a alguns da turma e pela primeira vez de forma mais sistemática a outros que já

conhecem. Nesse momento é muito comum quem não conhece informática se sentir tímido e ter medo de passar vergonha. Tome o cuidado de deixá-los à vontade e garantir que o grupo se respeite.

### ***Desenvolvimento da atividade proposta:***

#### ***1º momento: Apresentações***

Inicie explicando aos educandos a necessidade e motivo da roda de conversa. Diga que toda aula terá este momento, (para saber mais acesse o [recurso do educado “roda de conversa”](#)). Em seguida inicie uma conversa descontraída sobre quem você é, sobre a instituição, o CDI Comunidade e os nomes de cada um. Sugerimos que cada educando faça um crachá para si próprio, escrevendo nele o nome pelo qual quer ser chamado, e faça um desenho que o represente a si próprio. A apresentação de cada um poderá ser mostrando o crachá e explicando porque o desenho é representativo para ele. (O uso do crachá facilita que você, educador, e todos os educandos chamem uns aos outros pelo nome.)

#### ***2º momento: Início da apresentação do computador***

Convide a turma a fazer uma tempestade de ideias sobre para que serve o computador. Quem já usa, usa para quê? Quem ainda não usa, acha que serve para quê?

Observe junto com a turma que um uso que apareceu muito na tempestade de ideia é a comunicação. Explique ao grupo que este curso não é apenas para aprender a mexer no computador, mas é principalmente para descobrir como ele pode ser útil para a melhoria das nossas vidas e de nossas comunidades. Aproveite e converse um pouco com a turma sobre o que entendem por comunidade. Eles acham que fazem parte de uma comunidade? Qual? (uma sugestão é você fazer uma pesquisa sobre o conceito de comunidade. Veja o [recurso do educador: “comunidade”](#))

Após esta primeira conversa, você terá conhecido um pouco mais sua turma e saberá em que nível estão com relação ao uso do computador. Se sua turma é bem iniciante, será preciso apresentar o computador de forma mais detalhada e lenta (para isso, planeje esta aula usando o recurso do educador apresentando o computador). Avalie também se é bom para a sua turma o treino de digitação, se sim, vocês poderão treinar toda meia hora inicial ou final do curso. Existem sites com programas de digitação muito bons.

Ainda com os computadores desligados e a turma na roda de conversa, reflita com o grupo sobre:

- O que é um computador?
- De quais partes é composto?
- Para que serve cada uma? Onde ligamos?

Em seguida convide os educandos a ligarem seus computadores.

### **3º momento: Criar meu e-mail**

Como a comunicação é um dos principais usos que fazemos do computador, vamos começar nosso curso criando um e-mail para cada educando.

1. Peça para que se voltem em roda de novo, pois teremos mais um pouco de conversa antes de prosseguirmos. Converse sobre:

- Quem já tem e-mail? Usa? Usa para quê?
- Quem não tem e-mail? Quer ter? Por que sim? Por que não?
- Quem não usa ainda, acha que serve para quê?
- O que acham que é a palavra que vem depois da @? O que é um provedor de e-mail?
- Quais provedores de e-mails existem?

2. Combine com a turma qual será o provedor que usaremos para aprender a criar e-mail. Você poderá escolher o provedor que preferir (exemplos: hotmail, yahoo, gmail, ig etc.). Recomendamos que seja escolhido apenas um, para que facilite na hora de explicar à turma. Sugerimos que o escolhido seja o Gmail, para facilitar nas atividades com Google Docs. Coloque na lousa o endereço do provedor de e-mails que usarão, peça para que digitem no campo de endereços o provedor de e-mails combinado.

3. Peça para que procurem o botão de e-mails. Comente com eles que tudo na Internet é feito para que seja o mais autodidata possível, que podemos fazer o que quisermos se nos propusermos a ler as orientações. Hoje, alguns já poderão tentar criar seus e-mails, apenas seguindo o passo a passo, lendo as instruções. Mas antes faça algumas combinações com a turma (para maiores detalhes acesse o [recurso do educador “criando e-mails”](#)). Oriente sobre:

- Nome do seu e-mail;
- Senha para o acesso ao e-mail. Explique porque é necessário ter senha forte;
- Pergunta secreta.

Combine com a turma de todos anotarem seus e-mails e suas senhas em um papel que só você terá acesso. Peça esse voto de confiança à turma. (A experiência já nos ensinou que os educandos esquecem que e-mail criaram, que senha escolheram... E o processo de recuperar isso gasta um tempo precioso da aula!)

Pronto, depois destas explicações todas e de todos estes combinados, a turma deve estar preparada para tentar criar seus e-mails sozinhos. Deixe que tentem, e acompanhe um a um no processo.

Depois que todos tiverem criado seus e-mails, mostre como fazemos para mandar uma mensagem. Peça para que todos mandem um e-mail para alguém do CDI Regional (combine antes com seu gestor); com uma palavra ou frase sobre a primeira aula. Ensine como abrir e-mail recebido, pois todos receberão e-mail resposta da criação do e-mail que fizeram.

### **3º momento: Registrando o que aprendemos**

Combine com a turma qual será a melhor maneira de registrarem o que estão aprendendo, e dedique o tempo final da aula para este registro.

**Observação:** se você quiser uma atividade de avaliação desta aula, consulte o [Recurso do Educador: “avaliação atividade 1”](#).

#### **Atividade entre as aulas**

Sugerimos que os educandos tenham uma atividade entre as aulas. Analise se é o caso de sua turma e escolha uma das sugestões:

1. Os educandos deverão descobrir os e-mails de seus amigos e parentes e trazer anotado para a próxima aula, pois enviarão e-mails a eles.
2. Se seus educandos têm acesso à Internet fora da aula, poderão enviar e-mails para você ou amigos durante a semana.

## ATIVIDADE 2: Expectativas e motivos com relação ao curso

*“A educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida.” (John Dewey)*

### Objetivos:

- **Conceituais:**
  - Conhecer um pouco mais a turma;
  - Identificar as expectativas e motivos que levaram o grupo ao curso;
  - Lembrar os procedimentos realizados na aula anterior.
- **Procedimentais:**
  - Registrar as expectativas que levaram cada educando ao CDI Comunidade.
- **Atitudinais:**
  - Dialogar sobre a responsabilidade de todos no cumprimento das expectativas geradas no início do curso;
  - Ponderar sobre as expectativas, contrastando-as com os objetivos do curso.

### Conteúdo técnico abordado

- [Componentes básicos – CPU, teclado, mouse, estabilizador;](#)
- Ligar e desligar;
- Área de trabalho (desktop);
- E-mail;
- Introdução ao Sistema Operacional.

### Material didático e recursos tecnológicos necessários:

- Computadores conectados à Internet.

### Conversa com o Educador:

Saber os motivos que levaram cada educanda ou educando a se inscrever no curso e quais são suas expectativas, auxilia muito o educador em sua tarefa de conduzir as atividades e na interação com os integrantes. Muitas situações podem aparecer nesta “pesquisa”. Educandos mais jovens vão para o curso, muitas vezes, obrigados pelos pais, outros chegam com a necessidade de conseguir um emprego após a formação. Há ainda aqueles que se matriculam por causa da empresa em que trabalham e os que irão ao CDI Comunidade para passar o tempo!



É importante que todos falem, que deixem claro para si próprios e para o grupo porque estão ali. Tome o cuidado de deixar claro que nem todas as expectativas serão resolvidas neste curso e questione a turma: em quê este curso pode colaborar na procura de emprego? Além da realização dele, o que é preciso que aconteça para que os educandos encontrem trabalho? Por que será que mesmo fazendo cursos de informática algumas pessoas não conseguem emprego? Qual o tipo de emprego que as pessoas buscam? Outra questão que deve ser abordada diz que o atendimento as expectativas são de responsabilidade do grupo todo. Para que o grupo tenha um bom entrosamento é muito importante a definição de regras em conjunto, que serão elaboradas daqui a algumas atividades.

### ***Desenvolvimento da atividade proposta:***

#### ***1º Momento: O que esperamos do curso?***

Divida o grupo em duplas e peça para que conversem sobre suas expectativas. Por que estão fazendo o curso. Após 05 minutos de conversa, peça para que troquem de duplas, conversem e que troquem de novo. Faça este processo quantas vezes você achar necessário. Peça para que cada um escreva o seu endereço de e-mail em um pedaço de papel. Dobre os papéis e sorteie entre eles.

Lembre com o grupo como ligar o computador, peça para que todos liguem. Converse com sobre porque demora tanto para que o computador esteja pronto para o uso: o fato de estar carregando, o que significa isso, a velocidade que difere de uma máquina para outra... Esclareça que o computador é diferente de um eletrodoméstico comum porque serve para muitas e diferentes finalidades, é programável.

Em seguida, peça que cada um abra o seu e-mail e escreva algumas linhas contando um pouco de si. Usando um questionário comum a todos (prepare este questionário antes). Oriente-os para que escrevam as suas expectativas e motivos de estarem ali e mande para o e-mail do amigo que recebeu no sorteio com cópia para o seu e-mail. Como estão aprendendo, deve continuar explicando as funções e configurações desta ferramenta.

Depois que receberem os e-mails, cada um deve socializar as mensagens sem dizer o autor para que toda a turma possa adivinhar de quem são os perfis e as expectativas e motivos lidos na roda.

**Observação:** Caso haja muitas limitações com a utilização do teclado, você pode trabalhar, em algum momento do curso, aulas em programas de digitação para que a turma aprenda as funções e a prática da digitação.

Em seguida, além de colocar ao grupo a importância de conhecermos quem somos, apresente:

- As expectativas da equipe do CDI Comunidade em relação a participação do grupo e da produção que esperam desenvolver durante o curso. Negocie cada uma destas expectativas, deixando claro que o sucesso depende um pouco de cada um;
- O objetivo real do curso: é um curso de informática para cidadania. A tecnologia é só uma ferramenta para mobilização comunitária, transformação social;
- A ideia de que algumas das expectativas levantadas podem estar fora da proposta do curso, como ser indicado para um emprego;
- O assunto de regras de convivência e de participação no curso (explique que definiremos nossas regras daqui a algumas aulas). Desta forma, em cada um destes dias iniciais é importante todos estarem atentos às necessidades de tais regras e fazerem um registro das que acham necessárias, para serem definidas mais adiante.

### ***2º Momento: Explorando a área de trabalho...***

Peça para que observem o que veem na Área de Trabalho e pergunte o que estão vendo. Relembre que na aula passada você trabalhou a entrada na Internet clicando no símbolo (ícone) do navegador que aparece nessa “tela”, a Área de Trabalho. Peça para que a explorem clicando com o *mouse* em outros ícones e nos botões de minimizar, maximizar e fechar. Deixe o grupo fazer esse exercício sozinho por aproximadamente uns dois minutos, em seguida, peça que eles relatem o que estão vendo. É importante que você dê dicas ao grupo para que descubram que os programas abertos aparecem em forma de janelas.

### ***3º Momento: Finalizando a Atividade***

Após toda a exploração da Área de Trabalho, é importante desligar o computador junto com todo o grupo. Reflita com a turma que o computador, ao ser ligado, inicia um trabalho de forma sistêmica e que sua interrupção brusca pode provocar alguns danos técnicos. Por isso é importante desligar o equipamento corretamente para que os arquivos não sejam perdidos e o computador não seja danificado. Dê estas explicações sobre o processo de desligar o computador, mas faça a atividade de avaliação da aula antes de desligá-los, porque os

educandos usarão os e-mails para a avaliação. Depois que todos tiverem enviado as suas mensagens, oriente a turma a desligar seus computadores da forma correta.

### **Avaliação:**

Relembre o grupo sobre a tarefa de casa da aula passada: verificar e trazer um e-mail de alguém que conheça. Diga então que começaremos uma comunicação com outras pessoas além da turma. Peça para que abram seus e-mails novamente e respondam as seguintes questões:

- Como foi a aula de hoje e a anterior?
- Você está gostando da forma como as atividades estão ocorrendo?
- Do que foi aprendido até aqui, tem dificuldade em alguma coisa?
- O que você mais gostou de aprender? Por quê?

Em seguida diga ao grupo que estas questões devem ser enviadas a você e às pessoas que ele conhece. Explique que este é um questionário de avaliação para que você saiba como os educandos estão vendo o curso, se estão entendendo corretamente e as dúvidas que cada um tem.

Se organize para ter tempo de ler os e-mails após a aula e para avaliar seu trabalho e do grupo até aqui. Para isso, sugerimos: A turma está motivada com o curso CDI Comunidade? Por que sim? Por que não? As expectativas estão alinhadas? Os educandos estão compreendendo os conteúdos?

## ATIVIDADE 3: Conhecendo o CDI, o CDI Comunidade e a proposta do curso

*“Se não morre aquele que escreve um livro ou planta uma árvore, com mais razão não morre o educador que semeia a vida e escreve na alma”. (Bertold Brecht)*

### Objetivos:

- **Conceituais:**
  - Explicar ao grupo a proposta do CDI;
  - Reconhecer o conteúdo do curso de forma não só técnica, mas também cidadã;
  - Lembrar o conteúdo da aula anterior (Área de Trabalho).
- **Procedimentais:**
  - Manejar sites de vídeos;
  - Pesquisar sobre o trabalho do CDI e da instituição que abriga o curso.
- **Atitudinais:**
  - Dialogar sobre o trabalho realizado;
  - Ser consciente que a participação em um curso que propõe uma nova forma de aprender informática;
  - Preocupar-se com o papel de cada um para o bom andamento do curso.

### Conteúdo técnico abordado:

- Área de trabalho;
- Navegador;
- Caixa de diálogo;
- Sites para visualização de vídeos: Youtube (<http://www.youtube.com>), Yahoo Vídeos (<http://video.yahoo.com/>) e (<http://vimeo.com/>);
- Diferença entre site e e-mail;
- Copiar e colar.

### Material didático e recursos tecnológicos necessários:

- Computadores conectados à Internet;
- Caixas de som e/ou fones de ouvido;
- Datashow.

### Conversa com o Educador:

Nosso objetivo hoje é que sua turma conheça o que é o CDI e o CDI Comunidade. Sinta que faz parte de algo bem maior que um curso de informática, pertencendo a um projeto de inclusão digital e social.

### ***Desenvolvimento da atividade proposta:***

Retome com o grupo a função dos ícones na Área de Trabalho, lembrando os momentos das atividades anteriores. Peça para que abram várias janelas e fechem, deixando apenas uma aberta. Neste momento é possível usar páginas da Internet, para trabalhar com janelas.

### ***1º momento – Os objetivos da Rede CDI***

Refleta com o grupo:

- Por que será que os programas foram desenvolvidos em formato de janelas?
- Eu posso dizer que o computador significa uma janela para nós?
- Uma janela para quê?
- Todos têm acesso a essa janela? Por quê?

Explique que vamos retomar esta discussão no final da aula, após conhecermos mais da Rede CDI.

Solicite que os educandos entrem em um site para visualização de vídeos (sugerimos os sites: Youtube <http://www.youtube.com>, Yahoo Vídeos <http://video.yahoo.com> e Vimeo <http://vimeo.com> ), digitem no campo de pesquisa CDI e observem o resultado. Apresente os sites para os educandos, explique sua principal função e mostre como navegar neles. Converse com a turma sobre os resultados da pesquisa que cada um encontrou, em alguns sites vídeos sobre o CDI são encontrados e em outros, não. Converse sobre o maior uso e fama de alguns sites que outros.

Convide o grupo a conhecer mais de perto a nossa rede, assistindo um ou dois vídeos que falam a respeito do CDI.

**Observação:** É preciso que o educador confirme se todos os computadores do CDI Comunidade têm caixas de som ou som interno. Caso não tenha, o educador pode apresentar os vídeos por meio de seu próprio computador, providenciando caixas de som para este, e se possível usar *data show*.

Depois de assistirem, solicite que o grupo conte as impressões que tiveram sobre o que é o CDI, qual sua função, o que o CDI tem a ver com aquele espaço onde estão. Registre as impressões da turma na lousa.

## **2º momento – O que é a Rede CDI**

Após essa troca de ideias, convide a turma a entrar no site do CDI Regional e navegar pelo site. Para conhecer a Rede CDI, da qual o CDI Regional faz parte, solicite que acessem no site do CDI Regional o link para o [site do CDI](#).

Sugira que tentem responder as perguntas abaixo ao navegar pelos sites sugeridos:

- O que é o CDI Regional?
- O que é a rede do CDI Regional? E o que é a Rede CDI?
- O que é um CDI Comunidade? Quantos CDIs Comunidade têm na Rede do CDI Regional?

Convide a turma a buscar informações da Instituição onde se encontra o CDI Comunidade, pesquisando sites da Instituição e do CDI Comunidade.

Encerre a discussão, perguntando: quais dúvidas têm, comentários sobre o CDI Regional, o CDI Comunidade e o curso. Lembre-se da aula passada, quando foi falado o que o curso representa para este grupo.

## **3º momento – Finalizando e registrando o que aprendemos**

Reflita com o grupo:

- Podemos fazer desse curso uma janela para o mundo? Como?

Discuta sobre a proposta do curso e o que precisamos fazer para garantir que ela aconteça.

- Qual o compromisso do grupo?
- Do educador?
- Da instituição?

Continue listando tudo na lousa e não se esqueça de registrar as contribuições de todos. É importante que o resumo geral sobre as conclusões da turma esteja expostos em um lugar em que todos vejam.

Reforce a diferença entre endereços de sites e endereços de e-mail. Mostre que é possível compartilhar uma notícia de um site copiando o link e enviando por e-mail. Nesse momento, é possível que os educandos copiem algum dos links acessados e encaminhem para amigos/familiares por e-mail.

**Observação:** se você quiser uma atividade de avaliação desta aula, consulte o [Recurso do Educador: “avaliação atividade 3”](#).

Caro educador,

A ideia aqui é que o grupo se sinta corresponsável para o desenvolvimento desse jeito novo de aprender informática e sempre cobre de você e dos colegas, uma postura mais transparente e participativa. Por exemplo, se você começa a dar uma aula e passa o tempo todo falando: blá, blá, blá, sem que o grupo esteja entendendo ou participando, certamente, vai gerar reclamações. O mesmo pode acontecer se um educando puxar um assunto que está preocupando os moradores da sua rua, ou do seu bairro e você ou outro do grupo corta e fala: “aqui é aula de informática, esse não é o espaço para falarmos de problemas do bairro”. Em momento assim, é a hora de se lembrar de nosso compromisso de analisar as questões apresentadas pelos participantes, buscando sempre a causa dos problemas abordados. Sabemos que não é em apenas uma aula que o grupo irá se apropriar disso, este é um começo. Você também pode ficar angustiado, e num dia de muito cansaço, não conseguir dar andamento à proposta. Mas não deixe passar sem resolver, converse com a pessoa do CDI que está acompanhando o seu trabalho, procure a coordenação pedagógica, o coordenador do CDI Comunidade, leve o tema para o encontro de educadores. Para isso, é bom registrar tudo. Fica mais fácil para o pessoal entender o que está acontecendo e apoiá-lo. Registre o andamento do grupo com relação à proposta, e não se esqueça de voltar à discussão sempre que necessário.

## ATIVIDADE 4: Regras do Curso

*“Não há saber mais ou saber menos: há saberes diferentes”.*

*(Paulo Freire)*

### **Objetivos:**

- **Conceituais:**
  - Reconhecer a necessidade da existência de regras na convivência em grupo.
- **Procedimentais:**
  - Comparar diferentes regras, de diferentes grupos;
  - Vivenciar um exemplo que demonstre a importância das regras;
  - Elaborar, em conjunto, as Regras da Turma no Curso;
  - Registrar as regras criadas em um único arquivo.
- **Atitudinais:**
  - Respeitar as diferentes opiniões;
  - Dialogar sobre a necessidade da existência de regras na convivência em grupo;
  - Ser consciente da participação de cada um na construção coletiva das regras.

### **Conteúdo técnico abordado:**

- Editor de texto;
- E-mail (envio de anexo em uma mensagem);
- Computadores conectados à Internet.

### **Material didático e recurso técnico abordado:**

- Mural e fita adesiva/tachinha para fixar as regras.
- Impressora e papel para a impressão das regras.

### **Conversa com educador:**

Nesta atividade é importante que o educador garanta que o grupo entenda os motivos de se ter regras, se sinta à vontade para formulá-las e para questionar as já existentes e as criadas pelo grupo. É necessário que estes questionamentos sejam valorizados e respondidos por todos e ainda, que os educandos se sintam desafiados a conhecer sugestões de regras de outros espaços e grupos.

Nesta versão do **Cultura Digital para Mobilização Social** privilegiamos o uso da Internet, mas se sua turma tem necessidade e/ou desejo de conhecer mais profundamente os editores de texto, de apresentação e de planilhas, você poderá adaptar as atividades para passar mais tempo ensinando sobre os editores. Nesta atividade (e na atividade 6) usaremos o editor de



texto, em que você poderá aproveitar para ensinar vários recursos deste editor, para deixar as regras com uma formatação bem criativa. Se sua turma não tem tanta necessidade e/ou desejo de editor de texto, você poderá registrar as regras criadas em um blog.

### ***Desenvolvimento da atividade proposta:***

#### ***1º momento: Por que temos necessidade de regras?***

Convide a turma para uma dinâmica rápida, que poderá ser qualquer uma que você conheça ou escolhida pela turma, o importante é ser no computador (pois nesta aula já tem muita conversa e pouco uso do computador). Exemplo: quem acha mais rápido na Internet informações como:

- Os horários de ônibus que vêm para o bairro;
- Os nomes dos vereadores;
- O número do telefone do Conselho Tutelar etc.
- 

Lembre a turma que, para jogar, é sempre preciso combinar regras antes, como: *quem ganha? Como marca ponto?* É necessário que os educandos vivenciem a necessidade de combinar regras. Faça isso por um tempo pequeno, apenas o suficiente para que vejam a necessidade de todos conhecerem e concordarem com as regras.

### ***Converse com a turma sobre:***

- Como foi o processo de criar regras para nosso jogo?
- Para quê acham que as regras existem?
- A Internet tem regras? Quais conhecem?
- As regras que foram formuladas em conjunto são mais fáceis de serem seguidas?
- Que tipos de regras este curso tem necessidade?
- Que tipos de regras combinam com as características da metodologia do CDI e da entidade, vistas na atividade anterior?

Oriente o grupo para que conclua que, em muitas situações da vida, regras são necessárias. Vamos criar as regras do curso, tomando os seguintes cuidados:

- *Formulação coletiva:* quanto mais participarmos da formulação das regras, mais facilmente as seguiremos.

- *Integração com a visão de mundo do grupo:* as regras devem estar afinadas com a metodologia do CDI, do CDI Comunidade e da instituição parceira.
- *Regras são difíceis de serem seguidas:* deixe o grupo bem à vontade para admitir que, mesmo participando da formulação das regras, é sempre difícil de segui-las, por isso é necessário que o grupo esteja à vontade para se cobrar coletivamente.
- *Avaliação e divulgação:* é preciso que as regras estejam em local de fácil acesso para que todos possam consultar sempre, avaliar se continuam concordando e cumprindo, se as regras estão realmente ajudando o grupo a alcançar seus objetivos!

## **2º momento: Formulando propostas de regras da turma**

Divida o grupo em duplas e passe o desafio de formular propostas de regras, cada uma com um tema:

- Para garantir o bom relacionamento do grupo;
- Para garantir o bom funcionamento do computador e outros equipamentos (cuidados);
- Para garantir um bom uso da Internet;
- Para garantir uma boa aprendizagem (horário de chegada, não faltar, uso de celular em sala etc..);
- Para garantir não apenas o aprendizado da informática, mas também a construção da cidadania;
- A sexta dupla irá pesquisar quais são as regras já existentes na entidade para comparar e garantir que as regras criadas hoje não sejam incoerentes com as já existentes.

Peça para que cada dupla digite suas propostas em editor de texto ou blog. Explique qual será gerenciado e dê informações gerais sobre como abri-lo, usá-lo, bem como salvar o arquivo.

## **3º momento: Definindo as regras da turma**

Peça para que cada dupla apresente suas propostas. Discuta com o grupo cada uma delas e defina coletivamente quais serão as regras deste grupo. Sempre integradas com as regras da entidade, do CDI Comunidade e do CDI regional. Peça para que cada dupla digite as conclusões em seus arquivos.

## **4º momento: Tornando as regras conhecidas por todos**

Lembre o grupo sobre o uso de e-mails, peça para que todos abram os seus e escrevam uma mensagem que será enviada a todos da turma e ao educador, sobre a atividade de hoje. Com o e-mail escrito e ainda não enviado, peça para que todos tentem descobrir como podemos enviar um arquivo anexado. Oriente a todos sobre como anexar. Peça para que anexem aos seus e-mails o arquivo de regras que produziram e salvaram em seus computadores e o enviem. Coloque na lousa os endereços das pessoas que vocês decidirem que devem receber estes arquivos. Se a turma fez as regras em um blog, divulgue o link na mensagem.

Lembre-se de produzir um arquivo só de todas as regras criadas, imprimi-lo e fixá-lo na sala.

### **Avaliação**

Educador, crie cerca de 4 regras um pouco absurdas para que vigorem apenas durante esta atividade. Pense em ações como:

- “Não pode falar nesta sala”;
- “É proibido sentar”;
- “É proibido abrir o olho”;
- “Fique sempre de mão fechada”;
- “Não pare de pular”.

Se tiver impressora em seu CDI Comunidade, imprima as regras que criou em pequenos papéis e entregue aos educandos. É importante que um não saiba qual é a regra do outro.

Assim que entregar as regras, cada um deve cumpri-la por alguns minutos. Depois traga as seguintes perguntas para o grupo:

- Qual a principal diferença entre as regras desta atividade e as regras elaboradas por todos para o curso no CDI Comunidade?
- As regras para o CDI Comunidade ficaram claras para todos?
- Todos escreveram pelo menos uma regra? Se alguém não escreveu, por quê?
- Quais as principais dificuldades com as regras da atividade? E com a criação das regras para o curso do CDI Comunidade?

## ATIVIDADE 5: O computador como ferramenta

*“Inclusão é sair das escolas dos diferentes e promover a escola das diferenças”.*

*(Maria Tereza Mantoan)*

### **Objetivos:**

- **Conceituais:**

- Conhecer como o grupo percebe o computador;
- Reconhecer o computador como instrumento transformador de realidades;
- Lembrar as conclusões da aula anterior (sobre o uso do computador como ferramenta de auxílio para a comunidade).

- **Procedimentais:**

- Utilizar o Google Maps/Earth como meio de estudo da comunidade local;

- **Atitudinais:**

- Dialogar sobre o funcionamento do computador e sobre a importância de seus componentes;
- Ser consciente de como é a comunidade em que vive;
- Ponderar sobre como o uso das ferramentas trabalhadas pode contribuir no exercício da cidadania;
- Perceber as consequências do avanço tecnológico sobre a comunidade estudada.

### **Conteúdo Técnico Abordado:**

- Computador e seus componentes: placa mãe, processador, memórias, HD, Fonte de alimentação, Cooler, cabos, bateria;
- Google Maps e/ou Google Earth (acesso por meio da Internet).

### **Material didático e recursos tecnológicos necessários:**

- Síntese das conclusões das aulas anteriores;
- Computadores conectados à Internet – verificar previamente a configuração dos computadores para uso do Google Maps/Earth;
- Uma CPU que possa ser aberta para mostrar: placa mãe, processador, memórias, HD, Fonte de alimentação, Cooler, cabos, bateria etc.

### **Conversa com o educador:**

Na aula passada, trabalhamos com as regras do curso, conhecemos um pouco mais a turma e definimos os combinados de convivência do grupo durante as atividades. Também trabalhamos com o uso da Internet para enviar arquivos em anexo pelos endereços eletrônicos da turma. Hoje pensaremos em um conceito importante para entender os caminhos que seguiremos a partir daqui. Nossa proposta é pensar onde está o alicerce do

curso que propomos ao grupo. A intenção então é começar refletindo como o uso do computador pode ser uma ferramenta para conhecer e contribuir com a comunidade.

### ***Desenvolvimento da atividade proposta:***

Para este encontro, vamos conversar com a turma sobre uma ferramenta que permite conhecermos nossa comunidade virtualmente, e que está disponível na Internet. Mas, antes de entrarmos no mundo virtual, sugerimos olhar primeiro o real, o computador por dentro. Apresentar aos educandos como o computador também possui uma estrutura, que se olharmos com muita atenção, retrata trilhas, locais, conectividade e outros pontos fundamentais para o seu funcionamento. Da mesma forma, nossa comunidade também possui essas estruturas. Como será que elas estão?! Vamos olhar virtualmente para refletir sobre o que conhecemos da nossa comunidade?!

**Observação:** para o desenvolvimento desta atividade, caso você não conheça o funcionamento do computador. Entre em contato com o técnico da instituição ou do CDI. Também faça uso da Internet para pesquisar os componentes.

### ***1º Momento - Conhecendo o computador***

Apresente para o grupo pelo menos dois computadores com os gabinetes abertos. Divida a turma em dois grupos e peça para que liguem os computadores abertos e observe o que está acontecendo: as luzes acendem e que apagam, o barulho, tudo que é diferente até a tela inicial aparecer. Aproveite para apresentar as partes do computador, apresente os componentes e peça a turma para identificar no computador. Converse com eles: do que mais o computador precisa para funcionar? Convide a turma a pensar o que cada luz acesa representa, se possível ligue um computador novamente e vá mostrando o caminho que o computador faz para buscar informação. Você pode fazer uma relação com o funcionamento da comunidade: se alguém precisa de algo, o que acontece? Ele precisa procurar qual local cuida disso, quais informações precisa, o que deve ser acionado, onde buscar outras informações etc. O computador também. Ele busca informações que alguém colocou lá dentro para fazê-lo funcionar.

Converse ainda com a turma sobre outras opções de máquinas: *notebook*, celular, *tablet*.

## **2º Momento - Conhecendo a comunidade**

Após conhecer o computador internamente, vamos pensar mais uma vez o que ele faz em nossas vidas. Relembre com o grupo as conclusões das aulas anteriores. O quanto usamos o computador em nossa rotina. Só o computador ou a Internet também?! Será que do mesmo modo conhecemos a nossa comunidade?! O que fazemos quando precisamos localizar alguém, um determinado local e como chegar lá? Conversamos, perguntamos, consultamos... O computador e a Internet também permite buscar esses tipos de informação. Como? Usando as ferramentas:

- Google Maps é um serviço de pesquisa e visualização de mapas e imagens de satélite da Terra gratuito na *web* fornecido e desenvolvido pela empresa Google.
- Google Earth é um programa de computador desenvolvido e distribuído pela empresa Google, cuja função é apresentar um modelo tridimensional do globo terrestre, construído a partir de mosaico de imagens de satélite obtidas de fontes diversas, imagens aéreas (fotografadas de aeronaves) e Sistema de Informação Geográfica 3D. Se você for usar este programa, lembre-se que é preciso “baixá-lo” nos computadores. Veja antes da aula, com o técnico da instituição (ou do CDI), qual é a regra para baixar programas e instalá-los nas máquinas do CDI Comunidade.

Explique a seguinte atividade aos educandos e a realize:

- Acessar a página do Google. No canto superior esquerdo, clicar na opção Mapas;
- A página apresenta algumas ferramentas, entre elas a opção com que vamos trabalhar, chamada COMO CHEGAR. Ao clicar na opção, será solicitado o endereço de partida e o endereço de destino;
- Primeira pesquisa - Endereço de partida: CDI Comunidade | Endereço de destino: residência do educando(a). Nesse momento o educador pode trabalhar com a turma a questão de localização, os diferentes locais de moradia, como reconhecemos nossa comunidade e como ela é reconhecida pela sociedade. Caso não seja localizado o endereço de moradia do educando, refletir com o grupo sobre a reação que isso provoca e o que podemos fazer para reverter essa situação?! Também converse com o grupo sobre a atualização no Google com relação os novos registros de território no município.
- Segunda pesquisa – Endereço de partida: CDI Comunidade | Endereço de destino: CDI;

O educador, a partir do movimento do grupo, pode sugerir outras pesquisas, especialmente com endereços da comunidade que são (ou podem ser) possíveis pontos de referência, instigando os educandos a descobrir quais são eles (Escola, Supermercado, Posto de Saúde, Ponto de ônibus, Pontos de Encontro, Casas de Cultura, Hospitais, Bibliotecas Públicas, Prefeituras etc..).

Após realizada as buscas, apresente ao grupo as outras ferramentas desta página. A pesquisa pode ser feita com as opções: de carro, de transporte público e a pé. A direita da página é possível alterar a página de MAPA para SATÉLITE e também encontrar outras indicações (fotos, vídeos) no destino apresentado.

### **3º momento: Registrando o que aprendemos**

Registre com a turma o aprendizado desta atividade e da anterior, relembre o que aprenderam até aqui e verifique se os registros de aprendizado estão sendo úteis aos educandos.

**Observação:** se você quiser uma atividade de avaliação desta aula, consulte o [Recurso do Educador: “avaliação atividade 5”](#).

## ATIVIDADE 6: Produção Coletiva - Somando ideias

*“Somos livres com os outros e não apesar dos outros”.*

*(Terezinha Rios)*

### **Objetivos:**

- **Conceituais:**
  - Estabelecer relações comunitárias.
- **Procedimentais:**
  - Vivenciar o trabalho em equipe;
  - Elaborar um texto coletivo, a partir de um esboço preparado pelo educador;
  - Registrar o texto elaborado coletivamente na Wikipédia;
  - Registrar o que foi aprendido e a forma como isso foi feito.
- **Atitudinais:**
  - Refletir sobre importância do trabalho em grupo;
  - Respeitar variadas as diferenças dentro de um mesmo grupo;
  - Perceber como o aprendizado foi construído.

### **Conteúdo Técnico Abordado:**

- Editor de textos;
- Ferramentas de busca *on line* e site/blog do CDI Comunidade (quando houver);
- Folders e informativos do CDI Comunidade;
- Ctrl C e Ctrl V;
- Wikipédia.

### **Material didático e recursos tecnológicos necessários:**

- Computadores conectados à Internet;
- Esboço do texto que será usado durante a atividade.

### **Conversa com o Educador:**

Sua turma é formada por um conjunto de pessoas, que se encontraram no CDI Comunidade por causa de um, ou vários, objetivos comuns. Convivendo e trabalhando juntas, estas pessoas se tornam um grupo, uma pequena comunidade dentro de outras maiores. Seu trabalho com este grupo deve ser o de estimular que as relações que se estabelecem sejam relações comunitárias, onde o outro é sempre respeitado, é querido, é estimado. Seu trabalho com este grupo deve evitar que surjam relações autoritárias, seja entre as pessoas da turma ou entre o



grupo e você. Para vivenciarmos o trabalho em equipe vamos realizar uma atividade coletiva, ou seja, que depende da colaboração de todos para que dê resultados: o Wikipédia. Vamos escrever um texto colaborativo sobre o CDI Comunidade e publicá-lo na Internet. Para isso você deve preparar um esboço antes da aula, para que o texto fique bem coerente.

### ***Desenvolvimento da atividade proposta:***

#### ***1º Momento: Uma conversa***

Proponha um diálogo com os educandos, levantando questões sobre convívio em grupo, o quanto as pessoas dependem umas das outras para viverem e o quão importante é sabermos respeitar e nos relacionarmos bem com os outros.

Aqui vão algumas perguntas que você poderá propor a sua turma:

- O que vocês pensam sobre a convivência em grupo? É bom? É ruim?
- Conseguimos viver sozinhos, isolados de outras pessoas?
- Será que dependemos de outras pessoas para viver?
- Como devemos nos relacionar com os outros? (Ex.: Saber ouvir o outro, ser tolerante...)

Faça uma dinâmica com sua turma. Escolha alguma dinâmica que pratique o trabalho em grupo, que desenvolva o cooperativismo entre os educandos (veja sugestão em [Recursos para o Educador](#)).

#### ***2º momento: Colocando em prática***

Agora que sua turma já refletiu sobre a importância do trabalho em grupo, é hora de colocá-lo em prática. Propomos escrever sobre o seu CDI Comunidade no Wikipédia, para que outras pessoas possam acessar essas informações. O desafio é: o texto terá que ser escrito em conjunto, todos os educandos devem colaborar.

#### ***Como fazer?***

Peça para que os educandos abram o Editor de Texto. Reforce as funções desta ferramenta e como usá-la.

Explique aos seus educandos que eles escreverão um texto sobre o CDI Comunidade e a instituição em que estudam, mas cada um deles fará uma parte. Somadas estas partes, o

resultado terá de ser um texto único e coerente, por isso, oriente a turma no momento da escrita.

Divida os tópicos do esboço (que você já criou) entre seus educandos e peça para cada um pesquisar sobre o seu tema (educando 1 pesquisará sobre a Missão da instituição...) e registrar tudo no Editor de Textos. Os textos não precisam ser muito extensos, basta conter as informações necessárias para criar a versão final e que esta tenha coerência.

Duas dicas que você pode dar aos seus educandos para tornar o texto coeso e coerente:

Escreva períodos curtos (evite frases com mais de duas linhas);

Evite repetir palavras, faça uso de sinônimos. Se estiver muito difícil para você se lembrar de um vocábulo equivalente, consulte um dicionário de sinônimos. (<http://www.sinonimos.com.br/>)

Espere que todos tenham terminado a pesquisa e peça para que cada um leia sua parte, seguindo a ordem pré-determinada e veja se o resultado final está coerente. Caso o texto tenha ficado confuso, faça algumas alterações junto com cada educando, sempre sugerindo mudanças para melhoria do texto final.

Quando os textos estiverem prontos, explique aos educandos que eles unirão todas as informações para formarem um texto na Internet e que, para isso, aprenderão a usar alguns recursos. Diga que eles poderão copiar o que está no Editor de Textos e colar na Internet de forma fácil por meio dos comandos Ctrl+C e Ctrl+V. Lembre-se de dizer que estes comandos são equivalentes a clicar com o botão direito do mouse e escolher “copiar” e “colar”.

Peça para que todos cliquem no navegador de Internet e, na barra de endereços, digitem <http://www.wikipedia.org/> e cliquem em “Português” para que acessem a Wikipédia em português. Na guia “Colaboração” peça para que cliquem em “Criar página”. Quando vocês chegarem nesta etapa, será necessário que tenham uma conta no Wikipédia.

Ajude os educandos a criar uma conta na Wikipédia, lembrando que eles usarão o e-mail para conseguirem se cadastrar no site.

Após criação das contas no Wikipédia, peça para o educando que começou o texto iniciar a postagem, sempre auxiliando e explicando como fazer. Ele terá que abrir o Editor de Texto, selecionar o que escreveu, apertar Ctrl+C, ir para o navegador e, após clicar na caixa de texto, teclar Ctrl+V. Pronto! Agora peça para o próximo educando, e assim sucessivamente, até compor todo o texto. Cada um deverá entrar com sua conta, localizar o texto a ser editado pelo campo “Pesquisa” na Wikipédia.

Após todos postarem suas contribuições, leia o texto completo para ver como ficou.

### **Avaliação**

Proponha que a turma se levante e faça um roda. Dê as seguintes instruções:

- O grupo deve contar até 20. A única regra é que cada educando deve falar por vez. Se houver interrupção a contagem deve recomeçar do início.
- Estabeleça 10 minutos para que concluam a atividade.
- Ao fim do tempo, mesmo que a turma não consiga concluir, converse com os educandos, pedindo que façam um paralelo da atividade do dia com esta atividade final. Algumas perguntas que podem ajudá-lo:
- Acham que esta atividade de contar até 20 é um trabalho em grupo? Por que a turma conseguiu? Por que não? Por que não conversaram para alinhar uma estratégia?
- Como foi produzir o texto para Wikipédia em grupo? A turma conversou, estabeleceu acordos, ouviram uns aos outros? Qual a principal dificuldade?

**Refleta sobre: A turma compreende a força de um trabalho em equipe? Entende que, para trabalhar em grupo, é necessário ter paciência, respeitar o espaço e opiniões do outro e ainda saber como e quando colocar sua opinião?**

**PARTE 2:**

**Passo 1**

**Leitura de Mundo**

## 1.1. Direitos e Deveres

### ATIVIDADE 7: Direitos humanos, mito ou verdade?

*“O mal não é superado lutando contra o mal, mas tornando abundante o bem”.*

*(Bernardo Toro)*

#### **Objetivos:**

- **Conceituais:**
  - Refletir sobre situações concretas da realidade;
  - Confrontá-las às situações da comunidade e aos direitos humanos conquistados ao longo da história.
- **Procedimentais:**
  - Registrar a percepção da turma sobre a realidade atual;
  - Pesquisar imagens que representem esta percepção da turma sobre a realidade da comunidade;
  - Debater sobre a realidade atual e os direitos humanos e as relações que eles estabelecem com a comunidade dos educandos;
  - Manejar softwares de edição de imagens.
- **Atitudinais:**
  - Ponderar se os direitos humanos são ou não conhecidos e respeitados na comunidade em que os educandos estão inseridos;
  - Preocupar-se com a disseminação do conteúdo da Declaração Universal dos Direitos Humanos na prática comunitária.

#### **Conteúdo técnico abordado:**

- Wikipédia;
- Google Imagens;
- Aplicativos: PICASA, PhotoScape, ou outro editor de imagens, Editor de Apresentações, outros.

#### **Material didático e recursos tecnológicos necessários:**

- Computadores conectados à Internet.
- Máquinas fotográficas - caso haja necessidade/possibilidade de os educandos fotografarem a comunidade.

#### **Conversa com o educador:**

Começamos a ler o mundo, o nosso, pequeno e local pedaço de mundo: a comunidade e a sua relação com os outros mundos que estão lá fora. Por isso, é importante, aqui e sempre, estar

atento à fala do grupo: registrar tudo o que está acontecendo e tentar envolver todos na reflexão, permitindo que o grupo tire suas próprias conclusões a partir de um ambiente dialógico. Para ilustrar essa reflexão faremos o uso de imagens que mobilizem o grupo a dialogar a partir do cotidiano da comunidade. Para tanto, temos algumas ferramentas que possibilitam esse trabalho de pesquisa e também de edição. É interessante trabalhar com o grupo imagens da comunidade. Caso elas não estejam disponíveis na Internet, busque realizar com o grupo o registro fotográfico da comunidade.

Nesta atividade sugerimos que você escolha entre 5 ferramentas de apresentação de imagens, se sua turma tem necessidade e/ou desejo de conhecer o pacote de escritório, opte pelo editor de apresentação.

### ***Desenvolvimento da atividade proposta:***

#### ***1º Momento***

Acesse o site do Wikipédia para uma pesquisa sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Converse com o grupo sobre o significado desta Declaração. Instigue o grupo a encontrar os artigos da Constituição Brasileira que dizem respeito aos direitos humanos.

Após a leitura com o grupo, peça que eles relatem palavras que são importantes para a vida humana. Liste as palavras na lousa. Feito isso, peça ao grupo para acessar um site de buscas (exemplo: Google). No espaço para digitar a pesquisa, peça que digitem o nome “Sebastião Salgado” ou “João Zinclair”. Visualize as imagens, converse o que elas têm de diferente do que listamos sobre o que indicamos como importantes para a vida humana a partir da Declaração Universal dos Direitos Humanos. O que sentimos falta?

#### ***2º Momento***

Após o grupo visualizar as imagens de “Sebastião Salgado” ou “João Zinclair”, questione o grupo:

- Quem é essa pessoa?!
- Por que visualizamos as fotos que eles fizeram?!
- É uma realidade distante da nossa?!
- Será que também conseguimos representar, com imagens do nosso cotidiano, a Declaração Universal dos Direitos Humanos?

### ***Pistas para o debate:***

- Esses direitos existem para os moradores de nossa comunidade?
- Como é na realidade?
- Foi sempre assim?
- Pode ser diferente?
- Como pode ser?

### ***3º Momento***

Após reflexão com o grupo, sugira a produção de imagens que representem a reflexão a que o grupo chegou sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Esta produção pode acontecer a partir de imagens captadas na comunidade ou imagens pesquisadas na Internet.

Feita a escolha, podemos usar as seguintes ferramentas:

- Picasa (<http://picasa.google.com/intl/pt-BR/>)
- PhotoScape (<http://www.photoscape.org/ps/main/index.php>)
- Editor de Apresentações
- ORKUT (<http://www.Orkut.com>)
- Facebook (<http://www.facebook.com/>)

### ***4º momento: Registrando o que aprendemos***

Registre com a turma o aprendizado desta atividade e da anterior, relembre o que aprenderam até aqui e verifique se os registros de aprendizado estão sendo úteis aos educandos.

**Observação:** se você quiser uma atividade de avaliação desta aula, consulte o [Recurso do Educador: “avaliação atividade 7”](#).

Para próximo encontro trazer contas (de luz, água etc.).

## ATIVIDADE 8: Serviços Públicos São Grátis?

*“A verdadeira filosofia é reaprender a ver o mundo”.*

*(Merleau-Ponty)*

### **Objetivos:**

- **Conceituais:**
  - Analisar contas pagas pelos educandos e seus familiares para reconhecer quais são e quanto se gasta com impostos;
  - Relacionar a constituição com o dia a dia tributário dos educandos.
- **Procedimentais:**
  - Pesquisar sobre a carga tributária de outros países, comparando-a com a brasileira e estabelecendo uma relação “custo x benefício”.
- **Atitudinais:**
  - Perceber que os serviços públicos são direitos adquiridos - e não caridade -, e que podemos exigir o acesso e a qualidade;
  - Ser consciente da importância da mobilização popular para garantia de nossos direitos.

### **Conteúdo Técnico abordado:**

- Editor de Textos;
- E-gov (Sites governamentais).

### **Material didático e recursos tecnológicos necessários:**

- Computadores conectados à Internet.

### **Material de apoio:**

- Lista de produtos, serviços e impostos;
- Lei do consumidor, Constituição de nosso país, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Código do consumidor, as plataformas do governo eletrônico: e-gov.br etc..

### **Conversa com educador:**

Educador, para realizar essa atividade é muito importante você consultar os portais dos governos municipal, estadual e federal para descobrir serviços públicos que são oferecidos.



Nesta aula queremos refletir sobre a importância da mobilização popular para garantir os direitos conquistados na constituição de 1988<sup>1</sup>. Sabemos que eles nem sempre são assegurados para a população. Direitos como saúde, educação, cultura que não são prestados com a qualidade necessária. Nem todos sabem, mas não são somente os donos das empresas ou os trabalhadores com carteira assinada que pagam impostos. Todos pagam impostos, mesmo os desempregados. Por quê? Simplesmente porque pagamos impostos quando adquirimos qualquer produto ou serviço. Pagamos para que o governo possa reverter isso em direitos, quer dizer em serviços. Mas isso nem sempre acontece, ainda temos muitos bairros sem saneamento básico, muitas escolas sem infraestrutura adequada, faltam postos de saúde, falta segurança, falta trabalho, falta creche, falta escola pública de qualidade para todos... Puxa, falta muita coisa... No papel, na Constituição de nosso país, temos direito de ter tudo isso. É como se estivéssemos comprando uma mercadoria e ela viesse estragada: temos que agir para garantir os nossos direitos. Mas muita gente se acomoda... E aceita qualquer coisa... Temos o direito e o dever de conhecer as leis e de agir para que sejam cumpridas. Temos ainda o direito e o dever de construir uma sociedade que respeita o ser humano.

Solicite aos educandos que tragam para o CDI Comunidade contas de água, de luz, de telefone, a nota fiscal de algum produto, o cupom do supermercado etc.. Localize na nota e analise com eles as diferentes taxas que estão sendo pagas quando adquirem estes produtos ou serviços. Possibilite que identifiquem quanto e quando estão pagando imposto e as diferentes taxas que o governo recolhe. É importante que o educador tenha algumas contas para apresentar para o grupo. Bons exemplos são as conta de luz e telefone que têm o ICMS (imposto do estado) destacado. Reflita com a turma que, se estamos pagando, temos o direito de receber o serviço com qualidade. Não queremos aqui entrar na polêmica sobre se pagamos ou não muitos impostos. Para ter uma ideia existem vários países que têm uma carga tributária maior que a do Brasil. Alguns deles são: Alemanha, França, Finlândia.

---

<sup>1</sup> Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm)

## ***Desenvolvimento da atividade proposta:***

### ***1º Momento***

Inicie com o debate:

- Quem paga impostos?
- Como pagam?
- Onde acham que são usados nossos impostos e como deveriam ser usados?

Mostre as contas que o grupo e você trouxeram, deixe que vejam os impostos que já pagamos e que discutam como acham que os governos aplicam esse recurso. Estimule o grupo a lembrar suas histórias de uso dos serviços públicos. Foram bem atendidos, se sentiram usando de um direito ou recebendo um favor? Essas são histórias que todos devem conhecer e que devem ser divulgadas. Estimule o grupo a escrevê-las para que fiquem registradas e para que possamos pensar em maneiras de torná-las conhecidas. Escolha um editor de texto para que cada educando escreva sua pequena história. O educador pode procurar algo na Internet, como saber quanto de imposto é pago na passagem do ônibus, na bolacha que comemos, na gasolina do carro... Procure na *web* e veja se encontra alguma tabela sobre essas taxas no Brasil.

### ***2º Momento – Meus Direitos***

- Utilize a ferramenta “localizar” do navegador para localizar na constituição um direito.
- Retome com os educandos os direitos humanos:
- Como estamos na garantia dos direitos?
- Como é a qualidade dos nossos serviços públicos?

Olhando de fora, vemos que não estamos no início da briga. Estamos lutando por serviços públicos de qualidade. Há 150 anos, alguns grupos não tinham nem liberdade. Não tínhamos posto de saúde para todos, não tínhamos escola. Temos o SUS – Sistema Único de Saúde- que apesar da qualidade, atende toda a população. Reflita sobre o transporte coletivo. Reflita sobre o esgoto.

Nós recebemos o mundo melhor do que nossos pais receberam. Algumas pessoas já lutaram pelos direitos aos serviços públicos.

Peça para que os educandos entrem no site do governo municipal, estadual e federal e citem serviços que foram encontrados lá.

Agora incentive que os educandos a abram a Constituição, por meio do link [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm). Peça que eles acessem aleatoriamente a constituição e descubram algum direito que está descrito lá. Depois na roda de conversa cada um diz que direito encontrou e por que acha importante.

### **Avaliação:**

Peça que o educandos abram o editor de texto e completem as frases:

- “Antes dessa aula eu achava que...”
- “Com essa aula, aprendi que...”

Depois, sugira que compartilhem os pontos de vista com toda a sala.

**Refleta sobre: A turma consegue fazer uma relação dos direitos vistos em Constituição com os serviços públicos oferecidos? Compreende que o preço de todos os serviços e produtos tem adicionado o valor de impostos? Entende o quanto a mobilização popular pode garantir direitos?**

## ATIVIDADE 9: Direitos e Mecanismos de Defesa

*“Mas a Democracia é como o Amor: não pode ser comprada, não pode ser decretada, não pode ser imposta. A Democracia só pode ser vivida e construída.”*

*(Bernardo Toro)*

### Objetivos:

- **Conceituais:**
  - Relacionar as discussões anteriores com fatos concretos e mostrar que é muito importante agir para garantir os nossos direitos, conhecendo os mecanismos de defesa existentes na região;
  - Identificar quais as formas de acesso aos mecanismos de defesa: *online*, visita ao local, entre outros.
- **Procedimentais:**
  - Pesquisar os recursos existentes para a garantia dos nossos direitos
  - Debater sobre as histórias da aula anterior;
- **Atitudinais:**
  - Agir quando sentir que um de seus direitos é lesado.

### Conteúdo técnico abordado:

- Editor de Textos - tabelas ou editor de planilhas;
- Navegador de Internet – sites de busca e de pesquisa;
- Editor *Online*.

### Material didático e recursos tecnológicos necessários:

- Computadores conectados à Internet.

### Conversa com Educador:

Na atividade anterior, discutimos sobre direitos e deveres que temos e que nem sabíamos, ou aqueles escritos no papel, mas que não existem de verdade para todo mundo. Isso tudo, para que os nossos educandos se dessem conta que, apesar de sermos todos seres humanos e, como tais, merecedores de respeito, vivemos em um mundo em que onde as regras só aparentemente são iguais para todos, nas declarações, nas constituições, nas leis e nos discursos.

O que fazer então? Ficar triste, deprimido, desistir? Pensar: “*Ah, não adianta não, a vida é assim mesmo...*”? Nada disto! Antes de tudo temos o dever de conhecer todos os direitos aos

quais deveríamos ter acesso e os órgãos e entidades que já foram criados e que existem para nos ajudar a garanti-los no nosso dia a dia.

Esta atividade é para isto mesmo: pesquisar e conhecer os recursos existentes, avaliar a possibilidade de recorrer aos órgãos de defesa de direitos, descobrir como é possível conseguir um meio para ser tratado com mais dignidade.

Nesta atividade a turma fará uma tabela com os órgãos de defesa que pesquisar. Se sua turma tem necessidade e/ou desejo de conhecer melhor o editor de planilhas, faça a opção de usar este editor. Se quiser aprofundar o conhecimento de planilhas, você poderá acrescentar outros exercícios envolvendo cálculos.

### ***Desenvolvimento da atividade proposta:***

#### ***1º Momento***

Divida a turma em grupos formados por três ou quatro pessoas. Retome as histórias escritas na atividade anterior, peça para que leiam para seus grupos e que conversem sobre elas. Eleja uma história em cada grupo, uma que seja um exemplo de um direito não vivenciado, para ser representada com um fim diferente. Utilize a técnica do [teatro do oprimido](#), para estimular que os grupos proponham um final diferente para o que foi relatado, um desfecho melhor utilizando os mecanismos disponíveis para ajudá-los a garantir seus direitos e sua dignidade.

#### ***2º Momento***

Converse com a turma sobre os mecanismos de defesa de direitos: O que são? Existem nesta região? Como posso ter acesso? Alguém já procurou por algum órgão? Como foi o atendimento? Como estas informações podem ser disponibilizadas para a comunidade? Levante com a turma os órgãos de defesa que foram sugeridos nos teatros e complemente com outros órgãos que o grupo e você conheça. Liste também sites e ONGs que trabalham com a defesa de nossos direitos.

(Alguns exemplos de órgãos: Cetesb, Procon, Conselhos Tutelares, Sindicatos, Delegacias da mulher, 156, ouvidorias. Exemplos de sites: Reclame Aqui, Adote um Vereador, Transparência. Exemplos de ONGs: Voto Consciente, Avaaz. Veja alguns links em [Recursos para o Educador](#)).

Explique como fazer uma tabela no Editor de Textos ou uma tabela usando o editor de planilhas. Combine o que é importante ter na tabela, como nome do órgão, para que serve, endereço, telefone, e-mail e site, como fazer para apresentar sua queixa etc.. Trabalhe formas de formatação de tabela.

### **3º Momento**

Agora é a hora de divulgar, combine com a turma as diversas formas de divulgação do material feito: em cartaz fixado na entidade, na escola, nos diversos espaços públicos da comunidade e também pela Internet, enviado por e-mail, como link no site ou blog da entidade ou da turma etc.. Para enviar como link você poderá salvar a tabela em um editor de texto on line, como o [Google Docs](#) (veja o [Recurso do Educador](#)) ou um de sua escolha.

Faça o registro do que aprenderam conforme escolha feita. Agora que a turma aprendeu a usar editor *online*, os registros do que aprenderam podem ser escritos e salvos neste espaço virtual, para poder ser acessado de qualquer computador, ou no blog da turma.

### **4º Momento - Registrando o que aprendemos**

Registre com a turma o aprendizado desta atividade e da anterior, relembre o que aprenderam até aqui e verifique se os registros de aprendizado estão sendo úteis aos educandos.

### **Observações:**

- Se você quiser uma atividade de avaliação desta aula, consulte o [Recurso do Educador: "avaliação atividade 9"](#).
- Quando você estiver trabalhando isto com a sua primeira turma do CDI Comunidade, é claro que a quantidade de órgãos que vocês conseguirão encontrar e as informações sobre eles não serão muitas. Mas, a cada turma que passar pelo CDI Comunidade, esta lista poderá ir aumentando tanto em quantidade de órgãos, como na quantidade de informações sobre cada órgão já listado. Quando você estiver fazendo essa atividade com turmas posteriores, que já viram essa tabela de órgãos de defesa afixada na comunidade, vocês poderão avaliar sua utilidade: A comunidade está usando? Tem algo a atualizar? Alguma informação errada? Algo a acrescentar? Uma tabela dessas deve ser sempre avaliada se está sendo útil ou não, e como poderia ser feita para ser mais útil.

## ATIVIDADE 10: Direito à Comunicação

*“Além de comunicação, as palavras carregam sentimentos e pensamentos e por isso, é preciso de atenção e inteligência para proferir ou conhecer todo o seu conteúdo”.*

*(Álvaro Granha Loregian)*

### Objetivos:

- **Conceituais:**
  - Relembrar o conteúdo das aulas anteriores (direitos dos cidadãos), associando-o ao direito de comunicação;
  - Interpretar a importância da comunicação em nossas vidas.
- **Procedimentais:**
  - Produzir novos instrumentos de comunicação, utilizando vídeos.
- **Atitudinais:**
  - Refletir sobre o direito à comunicação;
  - Ser consciente da importância da análise e do questionamento sobre aquilo que nos é dito pela mídia;
  - Assumir uma postura de produtor de informação por meio das mídias digitais.

### Conteúdo técnico abordado:

- Site para divulgar vídeos, como: [youtube](#) e/ou redes sociais ([Orkut](#), [Facebook](#), [Twitter](#), blog etc.).

### Material didático e recursos tecnológicos:

- Computadores conectados à Internet;
- Máquina fotográfica e/ou celular que filme.

### Conversa com educador

Como trabalhamos com inclusão digital e o uso da Tecnologia da Informação e comunicação (TIC) como ferramenta para o exercício da cidadania, vamos abordar agora a questão do direito à comunicação. Mais do que conscientizar o grupo sobre a importância do acesso a comunicação confiável, queremos que ele se sinta capaz de produzir informação.

A proposta, então, é começar a refletir sobre a comunicação sendo direito de todos.

- Será a comunicação um instrumento importante para pensarmos as mudanças que queremos?

Recuperando as propostas anteriores, quando pensávamos sobre situações de desrespeito sobre os direitos conquistados ao longo da história e ao percebermos que precisamos ficar vigilantes e cobrar uma ação eficaz dos órgãos criados para fazer isso, começamos a produzir comunicação, não é verdade? Qual a importância dela para as mudanças na comunidade?

Todo bom profissional de comunicação pesquisa, se certifica da veracidade dos fatos antes de divulgar na televisão, no rádio e nos outros canais de comunicação. Todo cidadão consciente, também pesquisa para verificar se o que está sendo divulgado corresponde à realidade. É preciso avaliar sempre os diversos fatores envolvidos.

É importante trabalhar com o grupo a importância de analisar e questionar as notícias que estão nos dizendo; olhar os diversos lados e tentar entender o objetivo que está por trás de cada matéria de jornal, de cada reportagem que assistem na televisão, de cada livro lido, de cada palestra que participamos. Se ficarmos com a nossa verdade ou somente com a dos meios de comunicação cairemos no “achismo”, por isso é preciso pesquisar, ler, escutar várias versões, conversar com outras pessoas para discutirmos e tirarmos conclusões a respeito dos fatos.

A pesquisa é uma ferramenta pedagógica muito rica, pois traz conteúdos para o espaço de aprendizagem, além de favorecer uma troca bem mais democrática entre todos no grupo, uma vez que ambos aprendem com o que os resultados indicam e se favoreçam de uma reflexão mais profunda sobre um assunto.

Infelizmente no Brasil a comunicação de massa está nas mãos de poucas pessoas. É quase um monopólio. A pluralidade de ideias fica comprometida, como pode ser visto em detalhes no site **Donos da Mídia** (<http://www.donosdamidia.com.br/>). Será que um jornal faria uma denúncia sobre uma empresa que está poluindo o meio ambiente se essa empresa fosse sua patrocinadora?



## ***Desenvolvimento da atividade proposta:***

### ***1º momento:***

Discuta com a turma a questão da comunicação. Para isso, considere a reflexão que fazemos no item “conversa com o educador”. Em seguida, proponha à turma o exercício de comunicar de forma diferente as notícias sobre sua comunidade. Normalmente, as comunidades estão na mídia por causa da violência, desafie o grupo a eleger uma iniciativa da comunidade que mostre como uma pessoa ou um grupo de pessoas conseguiram mobilizar a comunidade (ou parte dela) para juntos transformarem a vida de uma ou mais pessoas. Algumas pistas podem ser sugeridas:

- Algum movimento ou organização que tenha surgido por iniciativa de moradores da comunidade;
- Pessoas da comunidade que participam de projetos que beneficiam os moradores.
- Associações ou cooperativas que estejam garantindo a sustentabilidade de algumas famílias;
- Projetos de geração de renda que estão sendo desenvolvidos na comunidade...

A ideia aqui é produzir essa notícia por meio de um vídeo. Com uma máquina fotográfica é possível fazê-lo. Além disso, também podemos utilizar o celular.

É imprescindível que recuperemos os objetivos dessa atividade: o poder da comunicação e o direito que todos temos de nos comunicar e defender a nossa causa. A palavra e a informação não podem estar nas mãos de uma única pessoa, afinal toda história tem dois ou mais lados, não é verdade? O debate enriquece o nosso desenvolvimento, pois é no diálogo com o outro que refletimos sobre as nossas ações e as ações do mundo sobre nós. A Internet abriu o mundo para a comunicação de todos e todas para todas e todos.

### ***2º momento:***

Após a produção do vídeo, transfira-o para o computador. Assista para ver se ele ficou como vocês gostariam. Se não ficou faça-o novamente. Depois, vamos agora divulgar nosso vídeo.

### ***3º momento:***

Verifique com o grupo se alguém tem [Orkut](#), [Facebook](#), [Twitter](#), Blog. Peça para divulgarem o vídeo nesses espaços. Se os educandos não tiverem contas nessas ferramentas o próprio educador pode mostrar como fazer isso.

### ***Pistas:***

- Qual foi a intenção de cada um/a ao construir um vídeo?
- É fácil divulgar os problemas de nossas comunidades?
- Como podemos fazer para que os nossos questionamentos sejam vistos pela sociedade?
- A comunicação pode nos ajudar a resolver alguns problemas?

### ***Avaliação***

Para esta avaliação, continue utilizando as mídias. Uma das opções é pedir que cada educando grave em um lugar reservado, por cerca de 1 minuto, um breve depoimento sobre a aula. Pode-se usar vídeo ou apenas áudio. Questione-os sobre o processo, as descobertas e se a forma como você, educador, conduziu a aula foi interessante. Também grave o seu depoimento! Pense nas perguntas abaixo:

- Como o grupo respondeu às atividades?
- Quais os desafios que você percebeu ao trabalhar com o grupo?
- Quais os momentos do debate que você destacaria? Por que você escolheu esses momentos?
- Como você avalia as atividades propostas? O que você precisou acrescentar ou mudar?
- O que você acha que precisa retomar com o grupo? Por quê?

**Refleta sobre: A turma compreende a importância da comunicação? Entende como um direito? Está consciente da necessidade de questionar e analisar as informações a que tem acesso por meio da comunicação? Percebe que pode ser produtora de informação?**

## ATIVIDADE 11: Identidade na diversidade

*“Temos direito à igualdade, quando a diferença nos inferioriza, e o direito à diferença, quando a igualdade nos descaracteriza”.*

*(Milton Santos)*

### **Objetivos:**

- **Conceituais:**
  - Esclarecer o conceito de Identidade da turma no que se refere às questões de gênero, racial e orientação sexual.
- **Procedimentais:**
  - Produzir apresentação de resultados de pesquisa de forma criativa.
- **Atitudinais:**
  - Refletir com a turma sobre o que significa Identidade.

### **Conteúdo técnico abordado:**

- Sites: de pesquisa e de legislação, blogs, comunidades virtuais, [youtube](#), e editores online.

### **Material didático e recursos tecnológicos:**

- Computadores conectados à Internet.

### **Conversa com educador:**

Esta atividade tem como finalidade promover uma reflexão com a turma sobre três assuntos, os quais permeiam alguns desafios das comunidades, mas que não são debatidos em sua essência. As questões de gênero, racial e de orientação sexual são muito delicadas, mas que devem ser abordados com a turma para que ela perceba a importância de cada um ter uma Identidade respeitando toda a Diversidade que existe nas comunidades em que os educandos estão. Outro ponto importante a ser ressaltado nesta atividade é quanto as regras de padrão que são impostas por uma minoria social, como no caso da relação Mulher e Homem, Negros e Brancos, Homossexuais e Heterossexuais.

A ideia é iniciar com um momento de reflexão e trazer um novo olhar a respeito do senso comum em relação a estes temas. Muitas vezes, a turma pode reagir de forma não muito interessada, mas não desanime. O que importa é você, enquanto educador, mostrar outras formas de ver e de lidar com o mundo em sua diversidade.

## ***Desenvolvimento da atividade proposta:***

### ***1º momento***

Pergunte à turma se sabem o que significa cada uma destas expressões: Questões de Gênero, Preconceito Racial e Orientação Sexual. Pergunte também se alguém já sofreu algum preconceito relacionado a algum destes pontos ou costume diferente, ou bairro em que mora, ou pela forma de se vestir, entre outras características. Neste momento, ouça um pouco o que eles têm a dizer sobre isso. Sabemos que é difícil, mas mantenha a sua imparcialidade diante das falas de seus educandos, que podem ser preconceituosas. Em seguida, diga à turma que a ideia desta atividade é entender melhor sobre os temas levantados nesta conversa inicial. Passe o vídeo “Meu nome é Nadi”, que está no link <http://vimeo.com/34217717>. Depois discuta sobre o seu conteúdo com a turma.

Após estarem com os motores aquecidos, divida a turma em três grupos. Cada um ficará com a pesquisa de um tema: Gênero, Preconceito Étnico e Orientação Sexual. Você pode sortear os temas entre os grupos ou pedir para que eles escolham. Ao irem para a pesquisa, relembre com a turma a Aula de Direitos Humanos e indique sites, blogs, comunidades virtuais, leitura de leis que já discutam sobre este tema e exponha algumas questões importantes para considerarem na pesquisa. Peça para que registrem pontos que consideram relevantes na leitura realizada e debatam sobre.

### ***2º momento***

Depois que realizaram a pesquisa, peça para que criem uma forma diferente de apresentá-la à turma. Eles podem fazer uma animação em Editor de Apresentações (na própria máquina ou no Google Docs), fotonovela, teatro. Lembrando que todas estas formas devem ter algum recurso tecnológico que aprenderam até o momento neste curso.

### ***3º momento***

Este é o momento da socialização das produções. Peça para que cada grupo apresente o que elaborou. Como cada grupo se responsabilizou por uma temática, ao final de cada exposição, você deve mediar a discussão acerca do tema visto. É importante que o debate aconteça sempre depois de cada apresentação para que a discussão seja mais profunda possível. Tente fazer com que a turma perceba que a sociedade é de fato composta por indivíduos diferentes uns dos outros e que esse não é o problema. O problema é quando aderimos a um padrão

social, que não respeita o multiculturalismo em nossa sociedade e, por conta deste padrão, deixamos os valores humanos de lado, fazendo com que o outro seja desvalorizado por não fazer parte do mesmo grupo de pessoas com mesma opinião, com os mesmos hábitos, com os mesmos gostos e com as mesmas formas de agir.

Há vários casos que servem de exemplo, a pessoa que é homossexual e não assume para a sociedade, pois vários grupos sociais discriminam a homossexualidade; ou ainda no caso de uma pessoa negra, que para ser aceita em um determinado grupo muda sua forma de vestir e esconde a sua religiosidade de matriz africana, para não sofrer preconceitos; Ainda hoje a maioria das mulheres tem um salário menor que os homens.

### ***Pistas:***

- Somos todos iguais? O que é ser igual? O que é ser diferente?
- Mulheres e Homens têm o mesmo direito?
- O que é etnia? De onde vem o preconceito étnico-racial?
- O que é Orientação Sexual? O que é Homofobia?
- O que é diversidade? Existe um padrão de ser humano?

### ***Avaliação***

**Refleta sobre: A turma sensibilizou-se com o tema e fez reflexão sobre os seus preconceitos? Houve muita dificuldade para se tratar do assunto? Por quê? A pesquisa ajudou a turma repensar alguns pré-conceitos?**

### 1.3. Quem sou eu

#### ATIVIDADE 12: Linha da Vida

*“Tentar e falhar são, pelo menos, aprender. Não chegar a tentar é sofrer a inestimável perda do que poderia ter sido”.*

*(Geraldo Eustáquio)*

##### **Objetivos:**

- **Conceituais:**
  - Identificar e entender o mundo por meio da vida dos educandos;
  - Reconhecer os aprendizados adquiridos ao longo da vida de cada um;
  - Reconhecer a história de cada um como algo que pode ser bom e/ou passível de mudanças;
  - Explicar a diferença entre projeto de vídeo, vídeo e suas peculiaridades.
- **Procedimentais:**
  - Elaborar roteiro para o vídeo que conte a história de vida de cada educando;
  - Produzir vídeos que contem as histórias de vida dos educandos;
  - Registrar o que foi aprendido pelo grupo.
- **Atitudinais:**
  - Refletir sobre a vivência de cada um;
  - Fortalecer o vínculo com a família, com os amigos e vizinhos;
  - Perceber o quanto se aprende com as dificuldades vividas;
  - Perceber a importância de se sonhar individual e coletivamente.

##### **Conteúdo técnico abordado:**

- Edição de vídeo;
- Sites de busca de imagens, músicas e vídeos;

##### **Material didático e recursos tecnológicos necessários:**

- Computadores conectados à Internet.

##### **Conversa com educador:**

As atividades 11, 12 e 13 têm o objetivo de fortalecer a autoconfiança, autoestima e autovalorização dos educandos. Ninguém muda a realidade se não confia em si próprio, se não tem claro que já fez algumas coisas, que pode fazer mais.

Assim, sugerimos trabalhar com os educandos a técnica da linha da vida, para que ele perceba que já fez muito por si próprio: já estudou, frequenta um movimento social, quem sabe já participou de algo diferente na escola ou mesmo na ONG. É importante resgatar com cada um deles sua história de vida, pontos fortes, momentos especiais, períodos desafiantes que contribuíram para sua própria evolução.

Esse momento para uma reflexão pessoal tem como objetivo mostrar ao educando que sua história é única e passível de mudanças. Fortalecer o vínculo com a família, amigos, vizinhos e comunidade contribuirá para a construção de um mundo melhor.

Ao trabalhar com a linha da vida você deve tranquilizar a todos que serão apresentados para o grupo somente aqueles fatos que cada um concordar em dividir com a turma. Este cuidado impede que alguns se sintam constrangidos em abordar temas que não gostariam de expor.

### ***Desenvolvimento da atividade proposta:***

#### ***1º momento:***

Pode acontecer de encontrarmos em alguns grupos educandos que não se sintam a vontade em contar sua História de Vida. Desta forma, comece a atividade lembrando a anterior sobre a captura de um vídeo na comunidade, como foi gravar um vídeo?! Já tinham feita essa ação antes?! Conforme o grupo falar sobre essa ação, pergunte quem já gravou um vídeo com a família ou com os amigos, qual a importância em gravar um vídeo sobre acontecimentos das nossas vidas?!

Quando o grupo estiver motivado sobre a importância de resgatar sua história, proponha a produção de um vídeo como recurso para esse registro. Trabalhe inicialmente como fazer uma linha da vida, quais são os principais eventos a registrar e como registrar, construa um minirroteiro como sugestão. O grupo poderá optar em usar fotos próprias, se tiver acesso a arquivos eletrônicos, de [Orkut](#), por exemplo, ou poderá escolher imagens aleatórias de sites de busca que representem seus principais momentos da vida.

Como esse pode ser o primeiro contato com a ferramenta de edição de vídeos, sugira neste momento a montagem dos quadros, organização de imagens e textos, inserção de áudio ou vídeo. Explique que hoje começarão a fazer um projeto de vídeo e salvarão o trabalho como projeto apenas. O término do vídeo será daqui a 2 atividades. Aproveite e explique a diferença

entre projeto de vídeo e vídeo pronto (como o fato de não podermos levar o projeto de um computador a outro. Temos que começar e terminar um projeto de vídeo num mesmo computador).

### **2º momento:**

Peça para que todos apresentem os projetos de seus vídeos. Após a apresentação das linhas da vida, converse com o grupo:

- Pensando nos fatos marcantes de nossas vidas, quais as dificuldades encontradas pelo caminho?
- Quais os sonhos que temos para nossas vidas?
- Estes sonhos podem ser realizados na comunidade em que estamos?
- Quais os limites e possibilidades para alcançar o que queremos?
- Temo sonhos individuais e coletivos também? Se apenas um destes, por quê?

### **Avaliação:**

Termine a aula lançando o desafio para turma pensar:

Como poderíamos, juntos, construir possibilidades de vida mais digna? (Nunca deixando resvalar para a passividade “nada posso” ou a ilusão ou pretensa independência absoluta “podemos tudo”. Nossa proposta não é de mudança? Então! Incentive o grupo a pensar em alternativas para mudar).

### **Registrando o que aprendemos:**

Faça o registro do que o grupo aprendeu, citando as ferramentas que utilizou e sites em que pesquisou.

**Observação:** Atenção, educador! Sugerimos que você leia a próxima atividade, para tomar a decisão sobre como coletar fotos da comunidade (se andando por ela ou só digitalizando fotos do arquivo da entidade). Se você decidir coletar fotos da comunidade, terá que se organizar nesta aula, com entrega de autorizações para sair com os educandos, ou passando como tarefa de casa.



## ATIVIDADE 13: O meu lugar na comunidade

*"Uma comunidade é como um navio; todos devem estar preparados para tomar o leme".*

*(Henrik Ibsen)*

### **Objetivos:**

- **Conceituais:**

- Recordar conteúdos sobre a edição de vídeos, vistos na aula anterior;

- **Procedimentais:**

- Registrar as histórias como forma de perceber as mudanças individuais, como fruto das relações entre outros.

- **Atitudinais:**

- Refletir sobre as histórias de cada pessoa e a vida em comunidade;
- Fortalecer a autoconfiança, autoestima e autovalorização dos educandos.

### **Conteúdos técnicos abordados:**

- Edição de vídeo;
- Efeitos e animações.

### **Material didático e recursos tecnológicos:**

- Computadores conectados à Internet.

### **Conversa com educador:**

Fortalecidos em sua autoconfiança, autoestima e autovalorização, vamos resgatar com os educandos sua história de vida na comunidade. Este é um primeiro momento de mergulhar na comunidade, vendo-a a partir da vida pessoal, para refletir sobre o que sei da história, das conquistas e das dificuldades, e como faço parte dela.

É conhecendo o próprio chão, conhecendo a história da comunidade que o sujeito se torna parte fundamental do processo de mudança e fortalecimento pessoal e social. A vida em comunidade faz parte do processo de desenvolvimento do educando e que possibilitará, quando reconhecido como parte integrante deste lugar, valorizar sua história de vida.

Aproveite para conversar com os educandos sobre a história da comunidade, quem conhece um pouco: quem sabe como nasceu, as lideranças, as conquistas, as histórias engraçadas, os folclores etc..

### ***Desenvolvimento da atividade proposta:***

#### ***1º momento***

Recorde com o grupo o que trabalhamos nas aulas anteriores com a edição de um vídeo. Converse com a turma sobre o objetivo desta aula, trabalhe com os educandos para que percebam que já fez muito por si próprio, só pelo fato de estudarem, de frequentarem o CDI Comunidade, de estarem neste momento se permitindo pensar na vida etc.; e que agora, é hora de refletir e trabalhar sobre nossa relação com a comunidade que fazemos parte.

Sugira ao grupo pesquisar na Internet informações, imagens e vídeos da comunidade. Reflita com eles:

- Quais são os resultados que encontramos?
- Mostram o que da nossa comunidade? Como me sinto com o que encontro e quando não encontro nada?

Com essas reflexões, converse com o grupo se é possível nossa vida acontecer sem viver em comunidade. Combine com os educandos como será a coleta de imagens da comunidade, além das encontradas (ou não) na Internet: serão fotos digitalizadas ou tiradas em passeio pela comunidade?

Proponha que acrescentem no projeto de vídeo informações, situações e fatos da comunidade que fizeram e fazem parte da sua história de vida, como: a escola, a construção do Posto de Saúde, o espaço para lazer. Também é possível pensar nas lutas e conquistas e naquilo que ainda não temos.

Como nessa atividade estamos acrescentando novas imagens, textos e vídeos, é um momento para trabalhar com os educandos as ferramentas para efeitos e animações do vídeo.

#### ***2º momento***

Peça para que todos apresentem seus projetos de vídeos. Após a apresentação, converse com o grupo:

- O que as histórias têm em comum?
- Como é viver nessa comunidade?
- A comunidade foi sempre do mesmo jeito?
- Como era antes, como é hoje?
- E nas nossas vidas, houve mudanças? Como? Quais?

### ***Avaliação***

- Quais discussões marcaram o debate com o grupo?
- O que você considera importante retomar no debate?
- E com as ferramentas, o que é importante retomar?
- O que você acrescentaria a esta proposta?

## **ATIVIDADE 14: O meu Lugar no mundo**

*“Não seja como o lago, satisfeito dentro de seus limites. Mas como o oceano, procure abrir-se para o horizonte infinito.”*

*(Pe. Roque Schneider)*

### **Objetivos:**

- **Conceituais:**
  - Recordar o que foi estudado na atividade 10, sobre os direitos à comunicação;
  - Analisar como é o processo de divulgação de um vídeo na imprensa, como forma de inspirar a forma de divulgar os vídeos produzidos pela turma.
- **Procedimentais:**
  - Finalizar a produção do vídeo;
  - Debater sobre o que significa ter um vídeo pessoal na Internet.
  - Realizar upload dos vídeos na Internet de forma participativa e consciente.
- **Atitudinais:**
  - Refletir sobre os objetivos futuros.
  - Refletir sobre as transformações que o mundo vem sofrendo com o advento das mídias e das tecnologias.
  - Refletir sobre as histórias de cada pessoa, a vida em comunidade e a vida no mundo.

### **Conteúdo técnico abordado:**

- Edição de vídeo;
- Upload.

### **Material didático e recursos tecnológicos:**

- Computadores conectados à Internet.

### **Conversa com educador:**

Começamos esse bloco de atividades com o fortalecimento da autoconfiança, autoestima e autovalorização dos educandos. Na atividade seguinte incluímos a comunidade como ponto de partida do desenvolvimento pessoal e social. Vamos agora pensar no futuro: o que queremos para nós e o que queremos para a nossa comunidade?

Fazemos parte do mundo, o conhecemos pela TV, Internet, livros e outros materiais. Contudo, com a extensão do nosso mundo, como conhecê-lo para transformá-lo? Essa é uma reflexão

fundamental para compreendermos que a mudança da realidade parte, como apresentado na atividade 11, inicialmente da nossa mudança pessoal, para fazermos assim uma mudança na comunidade e, por fim, todas essas mudanças contribuirão para a transformação do mundo.

Nesta atividade a turma irá finalizar o vídeo iniciado nas anteriores, acrescentando o que cada educando deseja para sua vida futura e da comunidade.

### ***Desenvolvimento da atividade proposta:***

#### ***1º momento***

Chegamos à etapa final de edição do vídeo. Nesse momento os educandos já produziram o projeto de vídeo com sua história de vida pessoal e na comunidade. Proponha à turma acrescentar ao vídeo os projetos futuros, os sonhos e desejos de cada um. Faça uma reflexão sobre desejos e sonhos individuais: como fazer faculdade, casar, comprar carro etc.; e sonhos coletivos, como participar da construção de uma creche no bairro, ou da luta por alguma melhoria na comunidade.

#### ***2º momento***

Vamos agora finalizar o vídeo: verifique se todos já trabalharam com as ferramentas do software utilizado, se conseguiram inserir as fotos, colocar efeitos, inserir áudio e texto. É necessário destacar aos educandos que até agora trabalhamos com um projeto, ou seja, a criação do vídeo foi feita por etapas. Com o término destas etapas, chegou o momento de concluí-lo, transformando-o num arquivo que poderá ser visualizado em outros computadores. Faça junto com os educandos a conclusão do material, a partir das orientações do software, verifique se querem mudar, acrescentar ou tirar algo antes de terminar.

#### ***3º momento***

Com a conclusão do vídeo, chegou o momento de conversar com a turma sobre como divulgá-lo. Retome com o grupo o que conversamos na atividade 10 sobre “Direito à Comunicação”, pois nesta atividade foi trabalhado o poder de um vídeo. Converse com o grupo sobre quais as características do vídeo que produziram. Use como exemplo uma empresa quando lança um produto, que tipo de vídeo produz (comercial) ou quando a instituição que eles fazem parte faz uma campanha para conseguir doações (social). Após essa reflexão, chegamos ao nosso vídeo, que não é para lançar um produto e nem fazer uma campanha. Criamos, então, um

vídeo pessoal. Definido isso com o grupo, reflita o que é publicar na Internet um vídeo pessoal, quem terá acesso e o que queremos mostrar?

(Para aprofundar este tema de vídeos pessoais, veja o [recurso do educador desta atividade: “Vídeos virais”](#).)

Feita essa reflexão, combine com o grupo uma conversa com os pais/responsáveis sobre a produção do vídeo, convide-os a assistir e decidir em conjunto se é possível publicar na Internet. Faça uma sessão pipoca no CDI Comunidade onde todos possam estar presentes para assistir aos vídeos.

Trabalhada essa questão, é hora de publicar o vídeo na *web*. Apresente ao grupo o significado de postar um vídeo (UPLOAD) e de “baixar” um vídeo (DOWNLOAD). Para cada uma dessas ações existem ferramentas e sites explicativos. No caso de postar um vídeo, temos o [youtube](#).

Publicado o vídeo, reflita com o grupo o que o aprendizado desta ferramenta nos foi útil para a vida pessoal e social. Como podemos utilizá-la para divulgar nossa comunidade ao mundo?

### ***Registrando o que aprendemos***

Faça o registro do que o grupo aprendeu, citando as ferramentas que utilizou e sites onde pesquisou.

### 1.3. Mergulho na Comunidade

#### ATIVIDADE 15: Planejando o Mergulho

*“Caminhávamos, com alma aberta ao mundo, curiosos, receptivos, pelas trilhas de uma favela onde cedo se aprende que só a custo de muita teimosia se consegue tecer a vida com sua quase ausência – ou negação, com carência, com ameaça, com desespero, com ofensa e dor”.*

*(Paulo Freire)*

##### **Objetivos:**

- **Conceituais:**

- Identificar a necessidade de ter uma consciência crítica em relação a cada comunidade;
- Analisar os motivos pelos quais a comunidade é e/ou está como está;
- Explicar aos educandos qual o significado de se fazer o mergulho na comunidade.

- **Procedimentais:**

- Planejar em conjunto como será a atividade de *Mergulho na Comunidade*;
- Compartilhar documento do Editor de Texto;
- Registrar o que foi dialogado e decidido pelo grupo;
- Realizar *uploads* e *downloads*.

- **Atitudinais:**

- Dialogar sobre as pré-noções que os educandos trazem da comunidade;
- Refletir qual é a relação que o educando mantém com este espaço físico e o meio social;
- Estar sensibilizado para a importância do senso crítico durante a atividade do *Mergulho na Comunidade*.

##### **Conteúdo técnico abordado**

- Editores Online.

##### **Material didático e recursos tecnológicos necessários:**

- Computadores conectados à Internet.

##### **Conversa com educador:**

Continuando a pensar como é a comunidade e qual o papel enquanto cidadão, o educador deve planejar e explicar aos educandos qual o significado de se fazer o *Mergulho na*

*Comunidade.* “Mergulhar”, nesta ocasião tem o sentido de aprofundar, conhecer, vivenciar o local, ou o grupo ao qual pertencemos. Será que todos realmente conhecem e entendem a realidade de como vive e funciona o bairro em que moram? Como é escola que frequentam? Se há posto de saúde para todos? Para que serve a Associação de Moradores de Bairro? São essas e várias outras questões que devem ser percebidas e observadas com cautela ao fazer o mergulho na comunidade.

Observação: A próxima atividade é a saída com os educandos da CDI Comunidade, verifique antes deste dia, se todos podem e se necessitam de uma prévia autorização dos responsáveis. Para isso, providencie o termo de autorização anteriormente e entregue aos educandos. Caso haja necessidade, verifique se outro profissional da instituição pode lhe acompanhar junto ao grupo nesta saída, principalmente se sua turma for composta por crianças.

### ***Desenvolvimento da atividade proposta:***

#### ***1º momento***

Planeje juntamente com os educandos como vocês pretendem realizar o mergulho na comunidade. É importante que todos falem o que acham ou sabem do bairro, quais são suas pré-noções, ou seja, aquilo que sabemos por ouvir falar, aquilo todo mundo fala e damos como verdade. Explique a eles que, neste momento devemos deixar nossas pré-noções de lado, ir para a comunidade com um olhar novo, como de um observador, ou um pesquisador, que busca descobrir novidades, curioso.

Incentive-os a sair para o mergulho com senso crítico, observando a realidade e refletindo como esta realidade se dá. O que há de bom e o que traz orgulho, ou o que gostaríamos que fosse diferente? Há algo que queremos mudar, transformar para melhor, ou está tudo bom, estamos satisfeito com a situação atual, por quê? Lembre-se de planejar com o grupo o percurso que irão percorrer. Reforce que algumas mudanças podem ocorrer durante a trajetória, modificando o combinado, o que é absolutamente normal.

#### ***2º momento***

Sugerimos que todo o planejamento, assim como as opiniões e discussões anteriormente ao mergulho na comunidade, sejam registradas e comentadas por todo o grupo. Para isso utilizaremos o editor *online* de texto do Google Docs. Saiba que este não é o único, existem outros editores *online*, no caso do [Google Docs](https://docs.google.com) é necessário que todos usem o e-mail da conta



do Gmail. Divida a turma em três grupos, peça que elejam um representante que fará o registro do grupo. Dividido os grupos, permita que o documento de texto criado seja acessado, escrito e alterado simultaneamente.

(Caso queira conhecer mais detalhes do uso desta ferramenta, acesse o [Recurso do Educador](#)).

O Mergulho na Comunidade poderá conter entrevistas com os moradores ou até mesmo com responsáveis pela escola, centro de saúde etc. Inclua no planejamento do Mergulho quais e quantas entrevistas a turma pretende fazer. Prepare previamente com seus educandos quais perguntas serão feitas e lembre-os que elas não devem ser muitas, nem extensas.

### ***Pistas:***

- O que significa mergulhar na comunidade?
- O que entendemos por comunidade? (Lembre a turma sobre o que conversaram na atividade 1, sobre o que é comunidade)
- Por meio do mergulho, o que queremos investigar?
- Como planejaremos o mergulho antes de realizá-lo?
- Qual o objetivo principal do mergulho para os educandos?

### ***Avaliação:***

- Quais as expectativas esperadas em relação ao mergulho?
- Todos os pontos analisados foram registrados em seu planejamento?
- Como todos avaliam o planejamento?
- Faltou algo que poderia ser acrescentado?

## ATIVIDADE 16: Mergulho na comunidade - Diagnóstico

*“Toda ordem social é criada por nós. O agir ou não agir de cada um contribui para a formação e consolidação da ordem em que vivemos. Em outras palavras, o caos que estamos atravessando na atualidade não surgiu espontaneamente. Esta desordem que tanto criticamos também foi criada por nós. Portanto e antes de converter a discussão em um juízo de culpabilidades- se fomos capazes de criar o caos, também podemos sair dele”. (Bernardo Toro)*

### Objetivos:

- **Conceituais:**
  - Lembrar qual é a importância e o sentido da atividade do *Mergulho na Comunidade*;
  - Conhecer melhor a estrutura e os fatos sociais da comunidade local.
- **Procedimentais:**
  - Vivenciar a prática observadora crítica da comunidade;
  - Coletar dados da comunidade;
  - Manejar equipamento de áudio e vídeo (câmera fotográfica, filmadora, celular etc.);
  - Registrar a vivência por meio de áudio, vídeo, imagens (desenhos, fotografias), entrevistas, textos etc.;
  - Utilizar os equipamentos de forma integrada, aprendendo a descarregar as fotos da câmera no computador.
- **Atitudinais:**
  - Sensibilizar-se para o exercício da cidadania e senso político, por meio de conversas com moradores, registro fotográfico, áudio e/ou vídeo.

### Conteúdo técnico abordado:

- Noções básicas de fotografia.

### Material didático e recursos tecnológicos necessários:

- Equipamento de áudio e vídeo (câmera fotográfica, filmadora, celular etc.);
- Computadores.

### Conversa com educador:

Hoje sairemos para as ruas buscando conhecer melhor o local ao qual pertencemos: chegou a hora de fazermos o Mergulho na Comunidade. Brevemente, relembre qual é o verdadeiro

sentido desta prática com os educandos. Vocês poderão registrar este momento por meio de câmera fotográfica digital ou câmera do celular. Geralmente a Instituição, o CDI Regional e/ou os educandos possuem o equipamento para empréstimo. Não existe a necessidade de ter uma câmera para cada educando. Faça o revezamento, assim todos poderão registrar o que acharam importante ou gostaram de ver na comunidade, usando esta ferramenta coletivamente. Várias pessoas poderão ser entrevistadas: moradores ou autoridades do bairro, pessoas que conhecem e são responsáveis por entidades ou associações no local (como o Presidente do Bairro, a Diretora da Escola, os funcionários do Posto de Saúde). Todos têm muito a nos ensinar e, neste momento, nós queremos aprender.

### ***Desenvolvimento da atividade proposta:***

#### ***1º momento***

Verifique se as câmeras fotográficas estão em ordem (confirme se as baterias e/ou pilhas estão carregadas e se o cartão de memória está em ordem). Converse com os educandos: quem já fez uso de uma câmera digital convencional ou da câmera do celular (caso alguém utilize esse recurso, é necessário se lembrar de trazer o cabo de transferência de arquivos). Pergunte se tem diferença e como manter a qualidade de uma imagem, já que ela pode ser feita em baixa resolução (quando desejamos deixar no computador ou postar na Internet, pois o tamanho do arquivo é menor e tem baixa qualidade para impressão) ou alta resolução (quando desejamos fazer a impressão e armazenar no computador apenas algumas fotos). Caso você queira conhecer mais desta função, você pode usar o manual da câmera ou acessar a Internet informando o modelo que estará usando. Esta atividade requer alguns cuidados com as imagens capturadas no Mergulho: questões de impressão, armazenamento e autorização de imagem.

Ao fazer o *Mergulho na Comunidade*, observem o funcionamento da comunidade, se possui infra-estrutura adequada, por exemplo, rede de água e esgoto, asfalto, calçadas, lazer, saúde, transporte, educação... Converse com moradores, faça perguntas, mas antes, se identifique: explique quem é você e o que está fazendo ali. Com respeito e educação ouça o que as pessoas têm a lhe falar, respeite as suas ideias e opiniões.

#### ***2º momento***

Após o retorno com os educandos é preciso descarregar as fotos que estão armazenadas nas câmeras fotográficas. Peça para aqueles que irão descarregá-las criarem uma nova pasta no

computador, e armazene as fotos ali, nomeando da forma que achar melhor, como “Fotos do Mergulho na Comunidade”.

Registrando o que aprendemos – Sugerimos que as anotações desta atividade, tais como as ideias e opiniões dos educandos a respeito do mergulho e da comunidade, sejam registradas em forma de texto, desenho, tópicos, no [Google Docs](#), sendo este documento compartilhado com a lista de e-mail do grupo.

# **PASSO 2:**

# **PROBLEMATIZAÇÃO**

## ATIVIDADE 17: REFLEXÃO SOBRE O MERGULHO

*“O segredo não é correr atrás das borboletas, é cuidar do jardim para que elas venham até você”. (Mário Quintana)*

### Objetivos:

- **Conceituais:**

- Relacionar a visão de mundo que o grupo tinha da comunidade antes do mergulho, com a que adquiriu depois dele;
- Analisar como foi a experiência de mergulhar na comunidade;
- Reconhecer e expressar o aprendizado construído com a atividade do Mergulho.

- **Procedimentais:**

- Debater o conteúdo visto no *Mergulho na Comunidade* a fim de se sensibilizar para a futura definição de um tema a ser trabalhado nas próximas aulas;
- Descarregar as imagens feitas no *Mergulho na Comunidade*;
- Selecionar as melhores imagens feitas pelo grupo, de forma crítica;
- Utilizar o *software* de edição de imagem.

- **Atitudinais:**

- Refletir criticamente sobre a ação do *Mergulho na Comunidade* realizado na atividade anterior;
- Sensibilizar para que os educandos deixem o senso comum e partam para o senso crítico em relação a comunidade mergulhada.

### Conteúdo técnico abordado:

- Uso do Picasa para edição de imagens;
- Seleção das melhores fotos e/ou vídeos;
- *Upload* das fotos e/ou vídeos selecionadas;

### Material didático e recursos tecnológicos necessários:

- Computadores conectados à Internet.

### Conversa com educador:

Com esta atividade iniciamos um bloco novo deste *Caderno de Atividades*, que formará a base do Projeto de Ação Social da sua turma. Ela acabou de voltar de um *Mergulho na Comunidade* e aqui você deve Problematicar com os educandos os pontos mais polêmicos que o grupo possa ter encontrado pelo caminho. Problematicar significa, segundo Paulo Freire, ter uma reflexão crítica sobre determinadas situações com o objetivo de sair do senso comum para alcançar o senso crítico.

É importante deixar claro que, da visita realizada na comunidade, eles deverão focar em algum tema que perceberam ser mais pertinente neste momento que a comunidade atravessa. Isso inclui não só pontos que a comunidade necessita melhorar, mas também as potencialidades que ela tem. O grupo deverá selecionar as fotografias ou vídeos não somente pela estética. Você também deve estimulá-lo para que problematize e queira ver uma outra realidade a partir do Mergulho e do seu registro.

### ***Desenvolvimento da atividade proposta:***

#### ***1º momento***

Se, por conta da dinâmica do dia a dia de seu CDI Comunidade, você não conseguiu descarregar as fotografias junto com os educandos e teve que fazer isso sozinho: então, antes da roda de conversa sobre o Mergulho, mostre como foi feito o descarregamento, visto que alguns educandos podem não saber como fazer. Em seguida converse com o grupo fazendo alguns questionamentos: o que eles acharam da comunidade? Qual foi a impressão que tiveram? O que aprenderam? O que consideram importante ressaltar do mergulho? Várias ideias surgirão. Peça para que anotem todas, pois futuramente usaremos estas reflexões para realizar outra atividade. O importante agora é eles compartilharem suas ideias principais que, ao longo das atividades, amadurecerão conforme forem conversando e pesquisando a respeito de sua comunidade.

#### ***2º momento***

Divida a turma em pequenos grupos de no máximo 04 pessoas. Peça para que cada grupo faça a seleção de no máximo 10 fotografias dos momentos, espaços e objetos que mais chamaram a atenção deles, tanto em relação às potencialidades como nas questões que podem melhorar. Peça para que cada grupo se atente ao tamanho de cada imagem, pois se elas forem muito grandes, será necessário redimensioná-las para não sobrecarregar a rede. Ou eles podem escolher as fotos de menor resolução, já que elas serão postadas na *web*.

Cada grupo deverá focar em um tema e o upload das fotografias e/ou vídeos pode ser feito em qualquer site de armazenamento ([Picasa](#), [Flickr](#), [Vimeo](#), [Youtube](#), entre outros). Nossa sugestão é que utilizem o mesmo aplicativo já utilizado na Atividade 13 para os vídeos, e o PICASA para as fotografias: pois, para o seu manuseio, é necessário que se tenha uma conta no Google. O que já foi trabalhado na Atividade 14.

Você pode trabalhar com o [PICASA on-line ou local](#). Se for local, não se esqueça de fazer o processo de instalação com a turma. Em seguida faça o *upload* de todas as fotos escolhidas pelos grupos. Um grupo por vez para não sobrecarregar a rede. Mostre que no aplicativo que está sendo trabalhado há várias ferramentas interessantes. Cada grupo pode montar uma pasta com as imagens, pode editar as fotos, pode compartilhar com os amigos.

### **3º momento**

Quando todas as fotos estiverem no aplicativo, peça para que cada grupo apresente a sua seleção de fotos para a turma, fazendo as observações quanto ao motivo que chamou a atenção dos educandos.

Você, educador, deve mediar este momento problematizando de forma que os educandos reflitam sobre as apresentações e problemas que levantaram e consideram importantes.

Este momento será fundamental para o próximo passo a ser realizado na próxima atividade: a escolha do tema. É importante que eles entendam que o tema para o Projeto de Ação Social deve ser pensado de acordo com o que de fato a comunidade necessita.

### **Pistas:**

- O que mais nos agrada em nossa comunidade? O que menos nos agrada?
- Esta comunidade foi sempre assim?
- Como a comunidade era antes?
- Por que ela está assim? O que determina esta situação?
- Sabemos a história da nossa comunidade?
- O que podemos fazer para mudá-la?

### **Avaliação:**

Houve mudança em relação ao olhar da turma em sobre a comunidade que mergulharam?

Os grupos debateram bastante os temas que levantaram?

A turma se envolveu com os temas e com os aplicativos trabalhados na aula?

Qual foi o tema mais apontado pela turma, até o momento, de acordo com os debates, para o desenvolvimento de uma Ação Social?



## ATIVIDADE 18: Escolha do tema - Desafio da Comunidade

*“O paradoxo do brasileiro é o seguinte: cada um de nós isoladamente tem o sentimento e a crença sincera de estar muito acima de tudo isso que aí está. Ninguém aceita, ninguém aguenta mais, nenhum de nós pactua com o mar de lama, o deboche e a vergonha da nossa vida pública e comunitária. O problema é que, ao mesmo tempo, o resultado final de todos nós é exatamente isto que aí está!”*

*(Eduardo Gianetti da Fonseca)*

### **Objetivos:**

- **Conceituais:**
  - Identificar o tema que será escolhido;
- **Procedimentais:**
  - Debater sobre o tema escolhido;
  - Estudar o tema escolhido;
  - Utilizar o Bate Papo *Online* como forma interativa de fazer o debate.
- **Atitudinais:**
  - Respeitar as opiniões dos demais colegas de turma.

### **Conteúdo técnico abordado:**

- Uso do Bate Papo *Online* (Comunicadores Instantâneos).

### **Material didático e recursos tecnológicos necessários:**

- Computadores conectados à Internet.

### **Conversa com educador:**

Na atividade passada o mergulho foi debatido, as fotos foram colocadas no Picasa, analisadas e comentadas. Agora precisamos debater em grupo qual será o tema para a nossa Ação Social. É muito importante que os temas partam dos educandos para que eles se sintam protagonistas do processo. É importante também estudar o tema escolhido, se aprofundar, entender por que a turma acredita que o tema é um desafio da comunidade, por que acredita que deve agir sobre ele.

## ***Desenvolvimento da atividade proposta:***

### ***1º momento***

Converse com a turma sobre os comentários feitos sobre o mergulho, o que viram na comunidade, o que gostaram, com o que se indignaram. Pergunte à turma quais são os principais temas ou desafios da comunidade, liste-os e reflita com todos sobre as características de cada um: por que é um desafio da comunidade, o que já vem sendo feito a respeito, o que deveria ser feito, por que a comunidade seria melhor se uma ação fosse feita a respeito do tema ou desafio.

### ***2º momento***

Utilizando um *software* para bate papo *online* (comunicadores instantâneos) incentive a discussão virtual sobre os temas levantados. A discussão poderá ser entre os educandos e você, mas se existir a possibilidade envolva outras pessoas que não estão presentes para a discussão virtual, como amigos, profissionais da instituição, do CDI Regional ou de um outro CDI Comunidade. A sugestão aqui é a utilização do Google Talk pois eles já possuem uma conta de e-mail Google e portanto já tem acesso ao Google Talk. Deixe a discussão fluir fazendo a mediação. Nesse momento ensine como colocar todos os participantes na mesma conversa. Faça a mediação, mas não influencie, mesmo que o tema proposto não seja do seu agrado. Lembre-se de que os protagonistas são os educandos!

### ***3º momento***

Nesse momento os educandos vão escolher efetivamente o tema para a Ação Social. Peça para que todos relatem rapidamente com quem e o que conversaram, se chegaram a uma conclusão de qual tema ou desafio propõem que o grupo eleja. Tente chegar a um consenso com o grupo. Incentive, debata, levante prós e contras. Agora o grupo precisa definir o tema. Se não chegar a um consenso explique que no processo democrático podemos fazer uma votação para escolher o tema. Explique claramente o que é democracia. Mesmo aqueles que não tiverem seu tema escolhido devem participar ativamente da Ação Social escolhida e que isso faz parte do processo democrático.

### ***4º momento***

Agora é estudar o tema escolhido, pesquisar na Internet, entrevistar profissionais da instituição ou do CDI Regional ou conhecidos que entendem do tema, trocar informações

dentro e fora da turma. Combine este momento com a turma de acordo com o tempo que vocês dispõem para esta ação, podendo ir desde uma pesquisa apenas na Internet até o planejamento de uma pesquisa com entrevistas com várias pessoas escolhidas pela turma.

***Registrando o que aprendemos:***

Lembre-se de registrar com os educandos o que aprenderam sobre o tema e também as regras de uso de um bate papo *online*.

# **PASSO 3:**

# **PLANEJAMENTO DA**

# **AÇÃO**

## ATIVIDADE 19: A ação social da turma

*“Conte-me e eu vou esquecer. Mostre-me e eu vou lembrar.  
Envolve-me e eu vou entender”. (Provérbio chinês)*

### Objetivos:

- **Conceituais:**
  - Entender o que é uma Ação Social.
- **Procedimentais:**
  - Definir a Ação Social da turma;
  - Utilizar sites de busca, pesquisa, mobilização (Avaaz, Transparência, Adote um vereador etc.) e redes sociais;
  - Pesquisar exemplos de ações sociais, que possam inspirar a que será desenvolvida pelo grupo;
  - Divulgar a Ação Social escolhida como forma de potencializá-la (por meio de redes sociais e mensagens de celular).
- **Atitudinais:**
  - Dialogar sobre os exemplos de ações pesquisadas de forma crítica;
  - Ser consciente do por que é importante desenvolver ações sociais e como a tecnologia pode agregar/ajudar neste processo.

### Conteúdo técnico abordado:

- Sites de busca e pesquisa;
- Sites de mobilização;
- Redes sociais;
- Celular – mensagens.

### Material didático e recursos tecnológicos necessários:

- Computadores conectados à Internet;
- Celulares.

### Conversa com o Educador:

Uma Ação Social nasce do desejo de uma pessoa ou de um grupo de pessoas de mudar a realidade em que vive. Várias são as ações sociais desenvolvidas pelo mundo afora, todas com o mesmo objetivo: mudar a realidade em que vivemos. Para uma boa Ação Social é necessário conhecer bem a realidade problema<sup>2</sup>, o que a turma já fez no mergulho na comunidade e na problematização dos dados levantados.

---

<sup>2</sup> Texto baseado na definição de Projeto social do wikipedia: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Projeto\\_social](http://pt.wikipedia.org/wiki/Projeto_social)

Estamos agora no momento de entender o que é uma Ação Social, conhecer exemplos próximos e distantes, ações feitas na comunidade e na Internet, pequenas e grandes, pontuais e em longo prazo: distribuição de folhetos, passeatas, cartas ao governo, palestras, intervenções urbanas etc. São muitos os tipos de ações. O importante é a turma definir o que realizará e se sente capaz de levar até o fim.

### ***Desenvolvimento da atividade proposta:***

#### ***1º momento – O que são ações sociais?***

Pergunte ao grupo o que primeiro vem a cabeça quando ouve “Ação Social”, faça uma tempestade de ideias bem livremente, para que todos deem sua opinião. Partindo do que disseram, peça para que levantem exemplos de ações que consideram sociais, que conhecem, que participaram, que ouviram falar, na comunidade, nos jornais, na Internet.

Em seguida, disponibilize registros escritos de ações sociais de algumas turmas de CDIs Comunidade, seja em papel seja na Internet. (Se você quiser, poderá solicitar ao seu regional exemplos de ações sociais). Peça para que leiam algumas ações de suas escolhas e que deem prioridade às ações relacionadas ao desafio da comunidade que elegeram. Conversem sobre isso:

- O que acham desta ação?
- Teve impacto na comunidade?
- Mudou um pouco o mundo para melhor? Por quê?

Agora convide a turma a pesquisar ações sociais feitas com a ferramenta da Internet, dê os exemplos do Avaaz, Meu Rio, Petição Pública etc.. De novo, peça para que priorizem as relacionadas ao desafio da comunidade que elegeram. Relembre as dicas de pesquisa.

Se você desenvolver esta atividade em mais de uma aula, poderá sugerir, como trabalho de casa, uma pesquisa na comunidade sobre quais ações sociais estão sendo desenvolvidas hoje: quais já foram realizadas, quais a instituição participou, quais tiveram bons resultados, quais estão precisando de apoio etc..

#### ***2º momento – Que Ação Social iremos realizar?***

Divida a turma em pequenos grupos e peça para que discutam sobre as seguintes questões e as respondam:

- Que ações sociais estão sendo desenvolvidas hoje na nossa comunidade, ou na instituição, relacionadas com o desafio que elegemos?
- Acreditamos que as ações estão dando conta do desafio eleito?
- Queremos dar continuidade e apoio a uma Ação Social que já está sendo realizada?
- Ou queremos realizar uma Ação Social nova, para dar conta do desafio eleito?
- Quais exemplos de Ação Social podemos sugerir ao grupo?

Socialize as respostas de cada grupo. Liste na lousa os exemplos de Ação Social que os grupos sugeriram, discuta com a turma os detalhes, consequências, dificuldades, facilidades, benefícios, possíveis resultados, tempo de realização de cada sugestão. Defina com a turma qual Ação Social é mais adequada e pertinente a realidade da comunidade. É melhor que a escolha seja um consenso, se não for possível, faça votação.

### **3º momento – O registro**

Divulgar a Ação Social escolhida pode potencializá-la. A medida que mais gente fica sabendo, maior é a possibilidade de uma rede ser feita e apoios, conquistados. Estimule a divulgação nas mídias sociais que a turma usa. Procure seu gestor de CDI Comunidade para verificar uma forma de divulgação da ação na Rede do CDI.

## ATIVIDADE 20: Plano da Ação Social da Turma

*“Não se faz mobilização social com heroísmo. As mudanças são construídas no cotidiano por pessoas comuns, que se dispõem a atuar coletivamente, visando alcançar propósitos compartilhados”. (Bernardo Toro)*

### Objetivo:

- **Conceituais:**
  - Relembrar o que foi discutido e definido nas aulas anteriores (temática da ação);
- **Procedimentais:**
  - Planejar a Ação Social da turma;
  - Uso compartilhado do editor *online*;
  - Elaborar coletivamente o planejamento da ação que será realizada nas próximas atividades;
  - Divulgar o planejamento elaborado (por meio da Internet e do celular).
- **Atitudinais:**
  - Dialogar sobre as diversas possibilidades de colocar o planejamento em prática;
  - Perceber a importância do planejamento;
  - Refletir sobre o que está sendo proposto se é possível colocar esta ação em prática dentro do prazo, se os recursos disponíveis são suficientes etc.

### Conteúdo técnico abordado:

- Editor *online* – uso compartilhado ([Google Docs](#) ou outros);
- Mensagens via celular e links por e-mail.

### Material didático e recursos tecnológicos necessários:

- Computadores conectados à Internet;
- Celulares.

### Conversa com o Educador:

Pronto, você e sua turma conseguiram dar conta de duas das três maiores dificuldades deste curso: escolher um desafio da comunidade e escolher uma ação para dar conta do desafio! Parabéns, não são todas as turmas que chegam a esta etapa! Muitos grupos de educandos precisam de muito tempo para seu processo de conscientização, de convencimento de que a realidade é mutável, e que todos temos potencial de luta e ação!



O momento agora é de planejar a ação! Somos frutos da cultura do imediatismo, da pressa, do fazer sem pensar! É preciso muita determinação para realizar a ação apenas depois de planejá-la!

Para ficar mais atrativo o processo de planejamento, sugerimos o uso compartilhado de editor *online*, vocês devem ter usado esta ferramenta na atividade 14, agora vai ser mais fácil e divertido. Lembre-se que temos um recurso do educador sobre o uso compartilhado do editor *online* do [Google Docs](https://docs.google.com), que poderá ser útil, independente do editor *online* que você eleger.

### ***Desenvolvimento da atividade proposta:***

#### ***1º momento – Por que planejar?***

Convide a turma para uma dinâmica. A intenção é refletirmos sobre a importância e os benefícios de planejarmos antes de realizarmos algo. Sugerimos a você a “Dinâmica da Festa de Aniversário”:

- Distribua aos educandos tiras de papeis com frases de tarefas que devemos realizar antes, durante e depois de uma festa de aniversário. Sugestões de frases:
- Fazer convites e lista de convidados;
- Distribuir convites;
- Listar tudo a ser comprado;
- Fazer compras e encomendas, como bolo, salgadinhos, docinhos etc.;
- Reservar o espaço;
- Receber os convidados;
- Cuidar para que todos estejam sendo bem servidos;
- Cantar parabéns;
- Arrumar o espaço da festa;
- Agradecer os presentes;
- Pagar as contas que sobraram.

Distribua as frases fora de ordem. Peça para que cole as frases na lousa abaixo das palavras “antes, durante e depois”. Converse com a turma sobre a importância de planejarmos, peça para que contem histórias engraçadas de alguma festa ou viagem ou qualquer ação que deu algo errado porque não teve planejamento. Ajude a turma a perceber que se para uma simples festa de aniversário é preciso pensar em tantas coisas antes, durante e depois da festa, imaginem para uma Ação Social que tem a intensão de dar conta de um desafio da comunidade?

## **2º momento – Planejando a Ação Social**

Primeiro relembre a ação eleita e escreva na lousa seu resumo, tomando o cuidado de deixá-lo claro, detalhado e prático. É importante que toda a turma participe desse processo. Por exemplo: a ação escolhida pode ser: “Melhorar a educação na nossa comunidade”. É preciso detalhar e deixar mais prática, pergunte: “Como podemos melhorar a educação?”. Os educandos podem responder: “Vamos melhorar os salários dos nossos professores.” Ainda precisa deixar mais prático, pois a turma não tem condições de pagar os salários. Oriente sobre a importância de descobrir qual é a ação prática e se é viável a sua implementação. Exemplo: escrever uma carta ao prefeito ou governador argumentando a importância de valorizar o professor, melhorando seus salários.

Em seguida, faça uma tempestade de ideias do que a turma acha que deve ser feito para realizar a ação completamente, pensando em tudo a fazer antes da ação propriamente dita, durante e depois de sua implementação. Como:

- *Antes:* escrever a carta, formatá-la, verificar se está com argumentos convincentes se não contém erros linguísticos, endereça-la, descobrir o nome do prefeito ou governador, definir quem leva, quando, como entrega, marcar hora etc..
- *Durante:* endereçar/postar
- *Depois:* cobrar a resposta da carta, divulgar a sua resposta.

Divida a turma em três grupos e peça para que cada um digite o que foi conversado, usando um editor de texto *online*, de forma compartilhada. No primeiro momento, o grupo 1 escreve o que deve ser feito antes da ação propriamente dita; o grupo 2, o que será feito na ação e o grupo 3, o que será feito após a ação. Após uns 20 minutos, peça para que os grupos troquem de tarefa e continuem a digitar, lendo e refletindo sobre o que já foi escrito. Troque mais uma vez. Enquanto os educandos digitam, oriente o planejamento.

## **3º momento – Finalizando:**

Conclua o planejamento com a turma toda, verificando coerência, coesão entre uma etapa e outra, e praticidade. Lembre-se de definir prazos e responsáveis.

Como forma de divulgação os educandos podem convidar os amigos para participarem do dia em que a ação será realizada, por meio de torpedos, um instrumento cada vez mais usado

entre os jovens para articular encontros. Pesquise formas de enviar torpedos gratuitamente pelo site da operadora de celular dos educandos.

### ***Avaliação***

Pergunte ao grupo se todos estão a vontade com o plano feito, sobre o que poderá dar errado, como farão para resolver possíveis problemas e, se for o caso, pensem num plano B. Para finalizar a avaliação, sugira à turma para que envie o link do documento *online* para os contatos na instituição, para o CDI Regional e para os amigos, pedindo que todos vejam se o plano está coerente, factível, interessante, viável etc.. Lembre-se de selecionar a opção de documento público.

# **PASSO 4:**

# **EXECUÇÃO DA AÇÃO**

## Atividade 21: É hora de por em prática

*“Eu tenho que ser a transformação que quero ver”.*

*(Gandhi)*

### **Objetivos:**

- **Conceituais:**
  - Relembrar o conteúdo vivenciado ao longo do curso;
  - Analisar os resultados obtidos até o momento.
- **Procedimentais:**
  - Executar planejamento da ação, colocando-o em prática.
- **Atitudinais:**
  - Refletir sobre o processo percorrido até o momento;
  - Avaliar coletivamente o andamento do curso e o plano de ação construído coletivamente.

### **Conteúdo técnico abordado:**

- Editor *online* – uso compartilhado ([Google Docs](#) ou outros);
- Mensagens via celular e links por e-mail.

### **Material didático e recursos tecnológicos necessários:**

- Computadores conectados à Internet;
- Equipamento áudio-visual (câmeras fotográficas, filmadoras e/ou celulares com estes recursos).

### **Conversa com educador:**

Caro educador, parabéns por chegar a mais uma etapa deste curso! Sua turma já estudou e mergulhou na comunidade, já problematizou o que foi visto no mergulho e já planejou uma ação que possa contribuir com a solução do desafio apresentado. Agora estamos na reta final: Executar a ação.

### **Desenvolvimento da atividade proposta:**

#### **1º momento**

Converse com sua turma sobre o curso, sobre os 3 passos já feitos até aqui: *Mergulho na Comunidade*, *Problematização* e *Plano de Ação*. Faça uma avaliação conjunta, analisando se os resultados obtidos até o momento colaboram com a transformação da sociedade e de si próprios, se estão usando as tecnologias de forma consciente e produtiva. Liste com sua turma

os resultados que pretendem alcançar com a ação proposta e avalie se o Plano de Ação está de acordo com os resultados esperados.

## **2º momento**

Agora sim, estão todos prontos para fazer a ação, execute o plano da melhor forma possível. Lembre-se de parabenizar a turma e si próprio por estarem sendo cidadãos completos que, não só são conscientizados, refletem e criticam, mas também agem para construir um mundo melhor. Registre toda a ação, com fotos e filmes! Boa sorte!

## **Avaliação**

Combine com a turma de voltarem à sala de aula após a execução da ação para uma troca de impressões sobre como foi o processo, já iniciando a avaliação final. Esse também é o momento para descarregar as fotos e/ou filmes feitos. Reveja o que foi planejado.

## **Pistas:**

- Os objetivos da ação foram cumpridos? Por quê?
- O que poderia ter sido diferente?
- Como utilizamos a tecnologia neste processo? O seu uso ajudou no desenvolvimento da ação? Por quê?
- A turma consegue mensurar algum impacto social e pessoal na ação empreendida? Por quê?

# **PASSO 5:**

# **AVALIAÇÃO DA**

# **AÇÃO**

## Atividade 22: Concluindo uma etapa

*“Todo futuro é a criação que se faz pela transformação do presente”.*

*(Paulo Freire)*

### **Objetivos:**

- **Conceituais:**
  - Relembrar a atividade da aula anterior.
- **Procedimentais:**
  - Debater sobre todo o processo de aprendizagem no curso, desde o acesso às tecnologias ao desenvolvimento da Ação Social.
- **Atitudinais:**
  - Avaliar o desempenho pessoal e coletivo de cada educando;
  - Avaliar o desenvolvimento da ação realizada anteriormente.

### **Conteúdo técnico abordado:**

- Uso do blog do CDI comunidade.

### **Material didático e recursos tecnológicos necessários:**

- Computadores conectados à Internet;
- Fotos;
- Site do CDI.

### **Conversa com o Educador:**

Estamos concluindo a última etapa de atividades, em que nosso objetivo é avaliarmos o desempenho da turma. Ao longo do curso, a cada atividade desenvolvida, a turma aprendeu algo novo, adquiriu o conhecimento de uma nova ferramenta tecnológica, absorveu informações importantes com conteúdos que levará para o resto de suas vidas, como os diversos temas já abordados ao longo deste caderno. Naturalmente, o amadurecimento e desenvolvimento pessoal, social e intelectual acabam sendo visíveis para nós, educadores, contudo, muitas vezes esta transformação passa despercebida para os educandos. Para que isso não aconteça, este processo de avaliarmos torna-se extremamente importante. Analisaremos o curso e o Projeto de Ação Social, a fim de refletirmos os pontos positivos e os que ainda podemos melhorar. Estamos concluindo apenas uma etapa de nossas vidas e esperamos que, daqui adiante, nossos educandos se tornem pessoas protagonistas, pró-ativas, empreendedoras e conhecedoras de seus papéis e direitos enquanto seres humanos e sociais.



## ***Desenvolvimento da atividade proposta:***

### ***1º Momento:***

Converse com a turma sobre a realização do Projeto de Ação Social, efetuado na atividade anterior. Avalie junto com a turma como foi esta experiência, o que eles mais gostaram, qual foi o papel de cada um, como o grupo se comportou efetuando a ação, se ela ocorreu como se esperava, o que aconteceu sem ser planejado, qual foi a repercussão deste ato, se os objetivos foram atingidos se terá uma continuação... São muitos os pontos a serem analisados. Para fechar esta discussão, peça para que cada educando escolha uma foto que melhor representa e/ou que mais se identifica, do registro da Ação Social. Cada um irá postá-la no Blog do CDI Comunidade, deixando seu comentário a respeito da foto escolhida e da Ação Social realizada.

### ***2º Momento:***

A proposta agora é avaliarmos como foi o desempenho da turma ao longo das atividades e desafios apresentados. Não se trata de um julgamento entre bom e ruim, mas de uma crítica construtiva, que nos ajuda a refletir e melhorar. Analise se todos os educandos se apropriaram de forma autônoma das ferramentas tecnológicas utilizadas e se eles criaram em si uma cultura digital, ou seja, se hoje as TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação) fazem parte de sua rotina. Retome os objetivos que o grupo tinha ao chegar ao CDI Comunidade e veja se conseguiu alcançá-los.

- Como a turma se avalia?
- Apresenta-se mais independente e produtiva?
- Está mais consciente da realidade e apta a exercer sua cidadania?

Parabéns, se os objetivos do curso foram atingidos. Utilize-se dos pontos a serem melhorados como metas para as próximas turmas.

### ***3º Momento:***

Passamos por um processo de aprendizagem muito importante, e estamos prestes a concluir nosso curso. Ajude a turma a perceber o quão valiosa foi essa transformação: vocês realizaram uma Ação Social e, certamente, modificaram algo no mundo. Se grande ou pequeno foi este ato, o mais importante é que tomamos a consciência de que podemos transformar nossa realidade social, pois, como diria Paulo Freire: “mudar é difícil, mas é possível. A História é possibilidade e não determinação. O mundo não é. O mundo está sendo”. (FREIRE, 2000, p.85).

Convide a turma para acessarem o site do CDI [www.cdi.org.br](http://www.cdi.org.br). Na condição de Agentes Transformadores, os educandos poderão registrar sua história de mudança social. Explique a eles que suas histórias de vida e de agente social podem ajudar e incentivar muitas pessoas a fazerem o mesmo, contribuindo para um mundo melhor, mais justo e igualitário, em que as oportunidades e condições sejam melhores distribuídas a todos.

# **Recursos para o Educador**

## Quatro pilares da Educação

Durante a década de 90, o francês Jaques Delors coordenou a comissão que desenvolveu o Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Este relatório foi editado em forma de livro e aborda, entre outras coisas, como o processo educativo deve ser estruturado.

Segundo Delors, o processo de ensino e aprendizado deve se orientar para contemplar “Os quatro Pilares da Educação”. São eles:

**Aprender a aprender:** “combinando uma cultura geral, suficientemente vasta, com a possibilidade de trabalhar em profundidade um pequeno número de matérias. O que também significa: aprender a aprender, para beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela educação ao longo de toda a vida”;

**Aprender a fazer:** “a fim de adquirir, não somente uma qualificação profissional mas, de uma maneira mais ampla, competências que tornem a pessoa apta a enfrentar numerosas situações e a trabalhar em equipe. Mas também aprender a fazer, no âmbito das diversas experiências sociais ou de trabalho que se oferecem aos jovens e adolescentes, quer espontaneamente, fruto do contexto local ou nacional, quer formalmente, graças ao desenvolvimento do ensino alternado com o trabalho”;

**Aprender a viver juntos, aprender a conviver com os outros:** “desenvolvendo a compreensão do outro e a percepção das interdependências - realizar projetos comuns e preparar-se para gerir conflitos - no respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz”.

**Aprender a ser:** “para melhor desenvolver a sua personalidade e estar à altura de agir com cada vez maior capacidade de autonomia, de discernimento e de responsabilidade pessoal. Para isso, não negligenciar na educação nenhuma das potencialidades de cada indivíduo: memória, raciocínio, sentido estético, capacidades físicas, aptidão para comunicar-se”.

## **Dicas para conduzir uma roda de conversa:**

- Organize a turma de forma que todos possam se ver e ver você;
- Se houver na turma alguém que tenha deficiência, organize a roda próxima a uma parede, para que esta pessoa possa se apoiar e ficar mais confortável.
- Para iniciar o bate-papo, faça uma pergunta que prepare os educandos para o assunto proposto na aula (parta sempre de temas que sejam familiares aos educandos). Esta questão deve ser elaborada com clareza, sem deixar margens a dúvidas;
- Procure dar um tom descontraído à atividade;
- Atente-se a todos os participantes: tente equilibrar as falas dos educandos que falam demais com as dos que falam pouco. Para garantir a participação de todos convide quem for mais tímido para dar a sua opinião, mas nunca force um educando a falar;
- Se, por acaso, houver uma situação que interrompa o assunto e leve seus educandos a refletirem sobre o que aconteceu;
- Dependendo do tema, pode-se propor para que uma das pessoas participantes seja o relator da roda, registrando as opiniões de todos e compartilhando com o grupo.

Seguindo estas dicas, você perceberá que aos poucos seus educandos estarão cada vez mais autônomos e participativos!

## Sobre comunidade:

Para ajudar:

O **Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa** traz a seguinte definição para a palavra ***comunidade***:

- Conjunto de habitantes de um mesmo local. Exemplo: *o prefeito ouviu as reivindicações da comunidade.*
- Conjunto de indivíduos com características comuns. Exemplo: *a comunidade japonesa de São Paulo.*
- *(Biologia)* conjunto de populações que habitam uma mesma área ao mesmo tempo.

## **Apresentando o computador (atividade 1 com educandos iniciantes):**

*Nesta atividade será mais difícil você ter a atenção de todos, pois estarão de costas para você e de frente para o computador, mas peça para que continuem atentos às suas explicações.*

1. Após todos terem ligado seus computadores, convide a mexerem no *mouse* e a observarem o cursor se movimentar na área de trabalho. Explique como funciona o *mouse*, para que serve etc.
2. Explique um pouco sobre os ícones e mostre que o clique duplo abre os aplicativos. Mostre o que é o navegador de Internet, e para que serve. Peça para que tentem abri-lo com o clique duplo. Mostre a opção de apenas um clique e teclar o enter, pois algumas pessoas demoram para aprender o clique duplo.
3. Explique rapidamente o que é o teclado, falando apenas como usar, teclas de letras e números, *backspace* e enter. Para que vejam um pouco como funciona, peça para que levem o cursor ao campo de endereços e digitem qualquer coisa ali. Lembre a turma que teremos uma aula em que aprenderemos mais sobre o teclado, hoje bastam as letras e números, a forma como apagar quando erramos e o enter.
4. Peça para que eles abram um site provedor de e-mails.
5. Explique um pouco sobre o que é o site que eles abriram. Lembre a turma que hoje apenas aprenderão a criar seus e-mails, que teremos uma aula específica sobre o que é a Internet e os seus sites.

## Criando e-mails

- É preciso pensar no nome do seu e-mail. Se você vai usá-lo apenas com amigos, pode ser um apelido seu; se você pretende usar para trabalho, é preciso ter seu nome de maneira mais séria etc. Aproveite esse momento para reforçar a conversa sobre identidade.
- Provavelmente já existe um e-mail com o seu nome. O site irá verificar a disponibilidade do nome que você escolheu. Oriente a estarem preparados para mudarem muitas vezes os nomes do e-mail. Sobre a possibilidade de mesclar letras e números.
- Peça para já pensarem numa senha para o acesso ao endereço eletrônico. Explique porque é necessário ter senha.
- Explique o recurso da pergunta secreta: para que o site possa mandar a senha para quem esqueceu qual é.
- Combine com a turma de todos anotarem seus endereços e suas senhas num papel que só você terá acesso. Peça esse voto de confiança à turma.



## Sugestões de Avaliações

### Atividade 1

Proponha que a turma se levante, dê uma andada pela sala e troque o crachá de identificação com um colega.

Com os crachás trocados, em roda, o educador diz um dos nomes e aquele que estiver com esta identificação deve achar o verdadeiro dono e trocar de crachá com ele (assim a turma vai decorando o nome de cada um); Em seguida, quem recebeu o crachá com seu nome deve dar sua opinião:

- A turma se entrosou hoje?
- Aprendeu as funções básicas do PC?
- Compreendeu como criar e quais as utilizações do e-mail?

Continue trocando os crachás com cada um dando sua opinião sobre a aula.

Ao fim desta dinâmica com os educandos; você, educador, também deve responder às perguntas. Pode, inclusive, participar da atividade desde o seu início.

### Atividade 3

Proponha que cada um escreva uma pergunta em papel sobre os conteúdos desenvolvidos naquela aula, pode ser anonimamente.

Junte todas as questões em algum recipiente (caixa, urna, pote, saquinhos plásticos) e promova uma roda.

Cada educando deve pegar uma questão e escolher 1 pessoa para responder a pergunta sorteada. Quem responde, sorteia uma nova pergunta e assim segue a dinâmica.

Educador, participe ativamente deste processo. Aproveite a oportunidade e também escreva perguntas como: O que achou desta aula? Conseguiu entender os conteúdos? Entendeu a proposta do CDI?... Entre outras que achar pertinente para avaliar o seu desempenho, alguma atividade específica, o entendimento dos educandos etc.

Refleta sobre: A turma compreendeu a proposta do CDI? Ficou claro que este é um curso de informática e cidadania? Cada educando entende que pode fazer a diferença em sua comunidade?

## **Atividade 5**

Após a vivência com as ferramentas, converse com a turma:

- Como foi conhecer o computador internamente e conhecer a comunidade virtualmente?
- Localizamos nossa comunidade, nossos endereços de partida e de destino?
- Como o uso das ferramentas que trabalhamos pode contribuir no exercício da cidadania?

Refleta sobre: A turma já associa a tecnologia como uma ferramenta que apoie o exercício da cidadania? Compreende como o mapeamento virtual pode auxiliá-los no mergulho a comunidade? Já consegue identificar as principais partes e peças do PC?

## **Atividade 7**

Para esta avaliação, retome as imagens que os educandos pesquisaram ou produziram a partir da reflexão proposta na atividade. Peça que respondam:

O que aprendi com esta imagem? Por quê?

O que aprendi nesta aula? O que mais poderia ter aprendido? Por quê?

Refleta sobre: A turma sensibilizou o seu olhar para a temática dos Direitos Humanos? Consegue discernir se em sua comunidade esses direitos são respeitados?

## **Atividade 9**

Educador, aproveite o recurso do [Google Docs](https://docs.google.com) e crie um formulário para os educandos responderem. Lembre-se: este documento deve ser elaborado antes da aula, e você pode enviar o link para os e-mails do grupo. Pense em perguntas que possam mensurar o processo dos educandos e os conteúdos apreendidos:

- A aula atendeu suas expectativas?
- Que momento gostou mais? Que momento gostou menos?
- Conhecia algum dos órgãos de defesa pesquisados durante esta aula? Já havia acionado este serviço?

Refleta sobre: A turma entende que existem mecanismos de defesa para reivindicação dos direitos? Percebe que é necessário acionar esses mecanismos e que isso exige atitude?

## Proposta de dinâmica de grupo de sensibilização para o TRABALHO EM EQUIPE (para quatro participantes ou mais).

Material necessário: diversas bexiguinhas ou balões vazios.

1. Os participantes devem estar em pé, dispostos em um círculo. Entregue para cada um deles uma bexiguinha ou balão vazio e peça para encherem, imaginando que, ao soprarem, estarão colocando dentro do balão um determinado problema (um atendimento a um cliente irritado, por exemplo). Todos devem encher a bexiga ou balão.
2. Depois de cheias e fechadas, peça para o grupo simplesmente atirar os balões para cima, em direção ao centro do círculo, mantendo-as todas no ar, sem deixá-las cair no chão. Permita a livre movimentação de todos, para que os balões não encostem no chão.
3. Deixe o grupo “aquecer” por um minuto ou dois e vá “retirando” os participantes um a um, ordenando que os restantes continuem a manter os balões voando.
4. Quando não for mais possível manter todos os balões voando, encerre a atividade e questione o grupo sobre:

*Como é trabalhar numa equipe onde todos participam e todos ajudam?  
E como fica quando os demais membros da nossa equipe, simplesmente resolvem não cooperar mais? Conseguiremos facilmente dar conta de nossos problemas?*

## Links para atividade 9: mecanismos de defesa

### ***Catraca Livre***

<http://catracalivre.folha.uol.com.br/2011/12/participe-desta-causa/>

### ***Educa Procon***

<http://educaproconsp.blogspot.com/>

### ***Ministério Público***

<http://www.mp.sp.gov.br/portal/page/portal/Cartilhas>

### ***G1 – Reportagem sobre conciliação***

<http://g1.globo.com/jornal-hoje/videos/v/juntas-de-conciliacao-podem-resolver-problemas-que-nao-precisam-ir-parar-na-justica/1729614/>

### ***Portal ODM***

<http://www.portalodm.com.br/>

## Usando o Google Docs

O [Google Docs](#) funciona como editores de textos *online*, em que você pode editar e salvar documentos na nuvem.

### **Acesso:**

A primeira coisa a fazer é ter um email do Gmail.

Em seguida:

Entre no Google, clique em “mais” e em “Docs” (na barra superior);

Faça seu *login*, com seu e-mail Gmail;

Pronto! Você está no Google Docs! Explore a ferramenta. Se precisar, use a ajuda. Veja que é bem intuitivo. Observe que poderá salvar seu documento de forma que só você acesse ou para que se torne público;

Para divulgar seu documento, use o endereço da página como link, clicando no botão “compartilhar”, que aparece no canto superior direito da tela.

### ***Passo a passo para escrever um só documento com a turma:***

1. Entre no Google, clique em “mais” e em “Docs”. Faça seu *login*, com seu email gmail;
2. Crie um documento, salve com um título;
3. Defina o público e copie o link para divulgá-lo;
4. Envie o link para a turma de educandos usando o meio que a turma estiver mais habituada: e-mail, blog, [Orkut](#), MSN etc. Confira qual endereço cada um usou para entrar (*logar*) no meio de comunicação usado. Peça para que a turma espere um pouco antes de entrar no link, enquanto você faz o próximo passo.
5. Compartilhe o documento com a turma para poderem editar:
  - Volte para a página inicial [Google Docs](#);
  - Selecione o documento criado;
  - Clique em “mais” – compartilhar – colaboradores por e-mail;
  - Adicione os e-mails de toda a turma;
  - Clique em “concluído”.
6. Peça para que a turma entre no link, abra o documento e trabalhe em conjunto na construção do documento.

## Vídeos Virais - da atividade 13

Muita gente coloca fotos e vídeos pessoais na Internet e acaba se tornando famoso. Muitas vezes, é porque esses materiais foram muito acessados na rede, em um curto espaço de tempo. A este tipo de produção áudio-visual, chamamos de “viral”. Para saber mais, vale a pena ver este blog <http://videosvirais.blogspot.com/>. Embora ele não esteja atualizado, os textos são razoavelmente bons,\_\_\_ Lá encontramos esse link que é interessante: <http://www.simviral.com/>

# Modelo de Sistematização de Experiência: Ficha de recuperação de processo

## 1. Apresentação

|   |
|---|
| Assunto da sistematização:              |
| Foco da sistematização:                 |
| Período em que aconteceu a experiência: |
| Atores envolvidos:                      |

## 2. Descrição da experiência vivenciada

|  |
|--|
|  |
|--|

**Dica:** Qual foi a experiência, quando aconteceu, quanto tempo durou, onde aconteceu e quem participou

## 3. Etapas da experiência

|  |
|--|
|  |
|--|

**Dica:** Etapas e como aconteceram

## 4. Aprendizados adquiridos

|  |
|--|
|  |
|--|

**Dica:** Lições que ficaram após a vivência

## 5. Recomendações

|  |
|--|
|  |
|--|

**Dica:** Alertas para quem vai pode vivenciar uma experiência parecida

## Outros links:

### *Algo Sobre*

<http://www.algosobre.com.br/>

### *Biblioteca digital da Unicamp*

<http://cutter.unicamp.br/>

### *Boteco escola*

<http://jarbas.wordpress.com>

### *Educação Humanista Inovadora (Por José Manuel Moran)*

<http://www.eca.usp.br/prof/moran/index.html>

### *Fotografe uma ideia*

<http://www.fotografeumaideia.com.br/site/>

### *Porta Curtas*

<http://www.portacurtas.com.br/index.asp>

### *Prezi*

<http://prezi.com/>

### *NTIC's*

<http://ntecnologiaseducacionais.wordpress.com/>

### *Revista Nova Escola*

<http://revistaescola.abril.com.br>

### *Uso do PhotoScape*

<http://photoscapeedicoes.blogspot.com.br/>



## Referências bibliográficas

FREIRE, P. A Educação como Prática Libertadora, RJ, Paz e Terra, 1967.

\_\_\_\_\_ Comunicação ou extensão. Paz e Terra, São Paulo, 1970.

\_\_\_\_\_ Pedagogia da Autonomia, RJ, Paz e Terra, 1996.

\_\_\_\_\_ Pedagogia do Oprimido, RJ, Paz e Terra, 1987.

\_\_\_\_\_ Professor Sim, Tia Não – Cartas a Quem Ousa Ensinar. São Paulo: Olho d'água, 1997.

Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia. **Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. 2ª edição revisada e aumentada. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004. Página 175.

DELORS, Jacques. Os quatro pilares da educação. In: Educação: Um Tesouro a Descobrir. São Paulo: UNESCO, MEC, Cortez Editora, 1999. Páginas: 89-102.

TORO, Jose Bernardo; WENECK, Nisia Maria Duarte Furquim. **Mobilização Social: um modo de contruir a democracia e a participação**. UNICEF- Brasil, 1996.

VEIGA, Ilma. **Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas, SP: Papirus, 1995.

A GALÁXIA DA INTERNET. Manuel Castells

[http://books.google.com.br/books/about/Gal%C3%A1xia da Internet A.html?id=nCKFFmWOnNYC&redir\\_esc=y](http://books.google.com.br/books/about/Gal%C3%A1xia_da_Internet_A.html?id=nCKFFmWOnNYC&redir_esc=y)

SOFTWARE LIVRE E INCLUSÃO DIGITAL. Sergio Amadeu

<http://books.google.com.br/books?id=5gF2AgAACAAJ&dq=sergio+amadeu+software+livre&hl=pt-BR&sa=X&ei=91xnT-sBaHY0QGWh62MCA&ved=0CDgQ6AEwAA>